



Cimento TEJO

nacionais como estrangeiros. Temos em depósito para entrega imediata. Também vendemos em pequenas quantidades. Outros materiais de construção. Sempre ao melhor preço do mercado.

Em barricas de 180 e 140 kilos. Excelente produto hydraulico para obras de responsabilidade. A Junta Autonoma das Instalações Maritimas do Porto de Leixões, deu-lhe preferencia sobre todas as outras marcas, tanto nacionais como estrangeiros. Temos em depósito para entrega imediata. Também vendemos em pequenas quantidades. Outros materiais de construção. Sempre ao melhor preço do mercado.

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS.

PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª da

Rua da Sota

COIMBRA

COLEGIO DE S. PEDRO

Rua Alexandre Herculano

O MAIS ANTIGO COLEGIO DE COIMBRA

Instrução Primária. - Curso Geral dos Liceus.

Internato e Externato

Está aberta a matricula

TIPOGRAFOS

Precisam-se para este jornal.

Venda de terras

Vendem-se terras boas de sementeira numa das melhores zonas dos campos do Mondego, no Ameal do Campo, em grandes e pequenos lotes.

Recebem-se propostas verbalmente ou em carta fechada, até ao dia 26 do corrente mês de Setembro, dia em que serão vendidos os que restarem, em praça publica, desde o meio dia em diante, no sítio da Rigueira, centro da aldeia do Ameal.

Para confrontações e todas as mais informações devem dirigir-se todos os interessados a José Costa, Ameal do Campo, correio de Taveiro. 6.



CADA PAR

faz um

AMIGO!

Deposito em Coimbra:

Rua Ferreira Borges, 86

Aos Lavradores

Restaurant Teatro Avenida

Reabre no dia 15 este restaurant, um dos melhores de Coimbra, sob a direcção do seu novo proprietario. Recebem-se comensais.

Casa Wenceslau

E' sem duvida a que melhor serve os seus hospedes. Almoços e jantares, encarrega-se de ceias a preços modicos. Vinhos de mesa directamente dos lavradores. R. Sargento Mór, 1 a 5.

Armazem

Toma-se de renda em Coimbra. Prefere-se na baixa. Quem pretender, dirija-se por carta, dizendo as condições.

LUIZ LOPES DA SILVA ROCIÓ D'ABRANTES

Casa para habitação

Vende-se uma na Cumeada, livre. Excelentes instalações. Trata-se com o procurador Fonseca, na Rua do Visconde da Luz, 14, 1.ª.

LUSOS

São indubitavelmente os melhores rebaçados de frutas, musgo e aitea.

Unico representante em Coimbra

ANTONIO DE OLIVEIRA BAIO Largo da Sota n.º 6

Grandes descontos para revenda

AZEITE FINO

acaba de chegar á casa

Bizarro & Casimiro, Lim. da ANTIGA GAITO & CANAS

Instituto Comercial de Coimbra

Fundado em 10 de Novembro de 1919.

Praça do Comercio, 5. Coimbra. Telefone 517

DIRECTOR E PROPRIETARIO

Dr. M. d'Oliveira Santos

Alunos para Internos, Semi-Internos e Externos.

Aulas Diurnas e Nocturnas para Ambos os Sexos.

TODAS AS HABILITAÇÕES PARA A VIDA COMERCIAL
TODOS OS CURSOS DOS LICEUS : : : TODA A INSTRUÇÃO PRIMARIA.

Cursos de Guarda-Livros

Elementar e Complementar e Cursos Especiais

Programas rigorosamente cumpridos e dos mais completos em Escolas Comerciais.

Todos os Alunos do Instituto podem VALIDAR OFICIALMENTE os seus Diplomas.

E todos podem frequentar também os Cursos dos Liceus

Cursos Completos dos Liceus { Ciências e Letras

Todos os Cursos dos Liceus funcionam no Instituto, como tem funcionado: em classes inteiramente separadas dos Cursos Comerciais.

Instrução Primaria

Cursos da 3.ª, 4.ª e 5.ª Classes
Todo o Ensino Primário Geral

Neste Estabelecimento ministra-se o ENSINO GRATUITO a todos os individuos das freguesias da cidade, maiores de 12 anos, que comprovem por atestado da Junta que o não podem pagar.

Matriculas em todos os Cursos professados no Instituto.

Regulamentos, Informações e Programas GRATIS.

Alvenaria para construções

Vende-se de muito boa qualidade na Lagôa, Tovim de Cima, com boa serventia e proximo á estrada nacional. E' a que fica mais economica para construções em Celas, S. Sebastião e Tovins. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 107.

Vasilhas usadas para vinho

De boa madeira, ha para vender 1 pipa de 24 almudes, 1 quartola de 14 almudes; 2 de 9; 1 de 7; 1 de 6; 1 quarto de 24 litros; 2 dornas de pinho. Para tratar na Avenida Sá da Bandeira, 105, Coimbra. X

Rebaçados Milagrosos

Rapidamente debelam Radicamente curam Rouquidões-Tosses 60:000\$00 Emprestam-se por hipoteca. No cartório do dr. Nunes Correia, dão-se informações. X

Alquilaria Camões

SERVICO PERMANENTE Telefone n.º 554, ultimamente ligado á rede - Largo das Ameias - COIMBRA. Emprestam-se. Nesta redacção se diz. X

AS ORIGENS DE COIMBRA

(Estudo antropeogeográfico-socialógico)

Por FERNANDO FALCAO MACHADO, aluno da Faculdade de Letras

IV

A Universidade não predominou, nem em Lisboa, nem em Evora, porque estava aí, artificialmente instalada. Essas regiões, principalmente a segunda, não são florestais, nem tinham o precedente que Coimbra teve com a escola do D. Paterno, nem o importante factor, que foi o convento de Santa Cruz. Criam-se, por ocasião da definitiva instalação do Estudo Geral em Coimbra, os collegios, especies de conventos para estudantes. Esses collegios é que tornaram Coimbra na *Lusa Atenas*, é que afirmaram a sua hegemonia intellectual.

te, 4: S. Antonio da Pedreira, S. José dos Marianos (Ursulinas), dos Loios e de S. Boaventura. No século seguinte, XVII, o da Estrela, o Seminario e o dos Grilos. Os conventos de S. Domingos, Sant'Ana e Santa Clara, são transferidos, devido ao acoreamento dos campos marginaes do Mondego, cria-se o convento de Santa Teresa e reconstruem-se os de S. Francisco, e S. Antão hoje S. Antonio dos Olivais. O movimento religioso, em Coimbra, está intimamente ligado com o movimento estudantil. A fundação da Universidade, que se deve aos frades, a sua instalação em Coimbra, que se deve também a eles, foram a causa do grande desenvolvimento que esta cidade teve. ecclesiasticamente. A partir de Sansão, e estendendo-se extraurbanamente, encontramos os mosteiros de S. João das Donas, S. Cruz, os collegios de S. Miguel, Todos os Santos, do Car-

mo, da Graça, e dos Borrás, na ala oriental, e os de S. Bernardo, convento de S. Domingos, e collegio de S. Tomás, na ala occidental duma larga rua, a da Sofia. Por aqui, se vê a influencia decidida que em Coimbra exerceu a Universidade, nas mãos dos ecclesiasticos. Mas, as ordens ecclesiasticas, vivendo em comunidade, adquiriam hábitos de indolencia, não se distribuíam ao trabalho activo, antes, tendiam mais para a vida de colheita simples. Contudo, predominava, como demonstramos, um fundo étnico, em que as tendências eram particularistas, devido à influencia dissolvente da familia e da comunidade que sobre eles exercia a cultura, a arte da charrua. E notável esta coexistência dos princípios comunitários e particularista na mesma aglomeração humana. E, mais adiante veremos a sua importância. A ociosidade dos monges,

deu-lhes uma outra qualidade que beneficiou a cidade. V Estudamos a Coimbra agrícola, e a sua evolução desde a pastoricia até á silvicultura, e a influencia que o desbaste das florestas exerceu, e de tal modo importante, que a tornou num importante centro intellectual e ecclesiástico. Vimos estudor agora a cidade sobre outro ponto de vista, que se relaciona com a extracção do solo, e, um pouco, com a indolencia comunitaria das instituições ecclesiasticas. No longo lazer, que, necessariamente se dá nas sociedades comunitarias, e, especialmente em Coimbra, na arte pastoril, e nos conventos, a algo hão-de dedicar a sua atenção os individuos membros dessas sociedades. Vimos já que os monges se dedicaram ao estudo, e, pela sua influencia, Coimbra se tornou a capital intellectual da Nação.

Mas, nem todos se dedicaram ao estudo. Veremos já a que mais se dedicaram. E os pastores? Esses, também haviam de empregar o seu tempo de ócio em alguma coisa. Muito naturalmente, entretinham-se a produzir alguns objectos, alguns utensilios de uso pessoal ou caseiros, a que dedicavam a sua atenção, e que ornamentavam artisticamente. Faziam arte. Era uma arte no estado primitivo, arte, por assim dizer, espontanea; porque não tinham por onde aprender ou estudar, arte que dava as mãos á sua primeira da época quaternária, o que se inspirava, ou nela, ou nos motivos naturais que o artista tinha á sua vista e alcance. E' natural que essa arte fosse, em parte, provocada por aspectos de coração, fosse motivada pelo desejo de obsequiar a *eleita*, oferecendo-lhe coisas uteis e agradáveis. Daí, uma certa vocação, ou aptidão, para a pintura, para a

talha, para a arte, existente na massa do sangue da classe pastoril que, como vimos, forma o fundo classico da população coimbrã. Mas, Coimbra é uma região de barros, onde a região se desenvolve. E a olaria era, em todas as sociedades primitivas, uma das principais industrias, senão a principal, apoz a de armas e utensilios guerreiros. A sua utilidade foi sempre reconhecida, por todas as sociedades primitivas, onde refulza a civilização. Daí, o nascer a olaria de Coimbra. Aparecendo-nos com o caracter de uma industria, dada a sua feição utilitária, recebe e sofre a influencia artistica, já predominante em Coimbra, e torna-se mais uma arte, do que uma industria, ou, antes, uma industria artistica, muito própria da região, industria artistica que ainda hoje predomina. Porque? (Continúa)

Gazeta de Coimbra

COLEGIO DE S. PAULINO
Rua Alexandre Herculano
O mais antigo colegio de Coimbra
Instrução Primaria, Curso Geral do Liceo
INTERNATO e EXTERNATO
Está aberta a matrícula

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Ano XVI Redacção e Administração Patto da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. Quinta-feira, 16 de Setembro de 1926 Oficinas de composição e impressão, Patto da Inquisição, 27-27A. N.º 1944

Interesses locais

O que disse a "Gazeta de Coimbra," o sr. Governador Civil

A GAZETA de Coimbra, tornando-se eco da opinião publica, tem, nas suas colunas, exercido uma acção verdadeiramente bairrista, defendendo a cidade e procurando evitar quaisquer vexames ou prejuizos que possam incidir em Coimbra, ou que lhe cerceiem regalias a que ha jus, criticando os actos do sr. governador civil que sejam — ou que a maioria assim considere — atentorios dos interesses e direitos da cidade.

Se merecem censura, condemnos; se aplausos, não lhós regateia. Como não o atacamos a outrance, e não nos move, senão, a defesa dos altos interesses de Coimbra e da região, achamos de bom jornalismo que, nestas colunas, a par da critica aos seus actos, fossem inseridas, tambem as opiniões do sr. governador, a tal respeito, os seus pontos de vista.

Um nosso redactor, pois, procurou o sr. governador no seu gabinete, e pediu-lhe a entrevista, nos pontos de vista acima expostos.

Disse o entrevistado: — Sou pouco dado a entrevistas; mas confesso que, neste momento, me é agradável conceder-lha, pois são grandes os desejos que tenho de, por intermedio do seu conceituado e muito lido jornal, pôr em contacto os meus pensamentos com os juizos da opinião publica.

— A honra é, para a Gazeta de Coimbra, em ser o arauto do pensar de V. Ex.ª.

— Esclarecer pontos de vista ainda obscuros; desfazer equívocos e, finalmente, traduzir a nossa forma de ver por uma maneira precisa e clara, é sempre conveniente, para que possam julgar-nos, ou, melhor, apreciar-nos com consciencia.

— Tanto mais que, para as palavras de V. Ex.ª, a opinião publica vai olhar ansiosa e interessada... — O silencio, em certos casos, pode ser tomado como uma impossibilidade de defesa, ou contribuir para conclusões injustas, a respeito dos homens e dos seus principios, por falta de elementos.

Eu, que tantas vezes tenho sido atacado com uma insistencia que poderia até considerar-se facciosismo demasiado, ou má vontade injustificavel, serei o primeiro a defender os que me acusam, porque nem sempre dispõem de elementos de informação seguros, ou não os procuram para, com justeza, avaliarem dos homens e, sobretudo, das suas intenções.

— Acusam V. Ex.ª de não zelar convenientemente os interesses da cidade...

— A campanha chegou já a ponto de me considerarem como um inimigo terrivel e perigoso de Coimbra. E, sob este aspecto, que mais me tem magoado, causando-me feridas bem profundas, que tem sido cicatrizadas com a segurança da minha boa-fé, e as deliciosas emoções que tenho dum sentimento por esta cidade, sentimento que só eu sinto e que, infelizmente, não posso transmitir aos outros, para que o avaliem em toda a sua grandesa.

Terei cometido erros? Possivelmente: Mas quem os não comete? Quantos daqueles que, neste momento me censuram e se consideram melhores amigos da cidade do que eu, os não terão cometido e, por ventura, maiores até do que os meus?

— Dacordo. Mas estou bem intencionados...

— E eu tambem. Coisas boas fizeram? Isso me bastará para lhes perdoar as faltas cometidas com a intenção de que procediam bem. Deixe-me, até, dizer-lhe com franquesa, que o que tem valido a Coimbra, são os seus recursos muito especiais em belezas naturais, que, embora, por vezes criminosamente atacadas, se manifestam sempre através dos proprios atentados, que de longe

vêm sendo cometidos por um egoismo que só olha para as vantagens do momento que atravessa.

Viver sómente de olhos postos na hora que passa, não é a grande existencia. A grande vida é a da imaginação que nos leva futuro além, consolando-nos com as suas creações maravilhosas ou que nos transporta ao passado, a fim de podermos fazer justiça áqueles que mais se lembraram de nós do que de si proprios.

— As correntes politicas explicam isso, de facto.

— Mas houve tentativas...

— Que não tem sido aproveitadas... Temos em vista, por exemplo, as obras da Estação Nova, que, a meu ver, nunca deveriam fazer-se naquele local, antes de se começarem os caes, já eu tinha feito sentir a conveniencia que haveria em não se construir para que se não prejudicasse uma Avenida ampla nas margens do Mondego. Fazendo-se a Estação pelas alturas da Estação Velha, com frente voltada para essa grande Avenida, o visitante receberia imediatamente uma impressão agradável, e livrar-se hia do incomodo de andar com malas ás costas de comboio para comboio.

— Essa Avenida seria grandiosa. Não tem v. ex.ª, ideias quanto á Avenida Sá da Bandeira?

— Porque entendo que a Avenida Sá da Bandeira seria uma das arterias mais interessantes da cidade, julgo meu dever tornar publica a minha opinião, a fim de que ela encontre o apoio ou a condenação que mereça.

— Conheço o projecto de V. Ex.ª, que viria prejudicar, ou arasar o Correo Geral...

— Tambem, porque entendo dever defender um plano que se não pode ser absolutamente realiado no nosso tempo, e poderá ser no futuro, eu lancei a ideia de se construir um novo edificio dos Correios, no local em que se encontra a actual Cadeia Civil — que vai ser substituida por uma nova cadeia, graças aos bons desejos de s. ex.ª o sr. Ministro da Justiça que é tambem, indiscutivelmente, um amigo de Coimbra.

— E que tempo não levará essa construção?

— Concordo que haja urgencia em solucionar a questão dos Correios, e, por isso mesmo, tenho considerado simpaticas as constantes reclamações da Imprensa, e tenho-me interessado tanto quanto me tem sido possivel, por conseguir satisfazer os desejos e as necessidades de Coimbra. E se ainda não foi realiado o meu objectivo, não é porque, da minha parte, tenha deixado de haver todo o empenho. Não tenho, portanto, sido eu em empata, como injustamente, por vezes, se tem pretendido insinuar. Se a reconstrução, ou construção, dos Correios ainda não foi iniciada, não se deve a embaraços criados pela minha forma de ver, mas há circunstancia de nem sequer se encontrar concluido o projecto definitivo, como já se tornou publico no seu jornal, em que se transcreveu uma resposta dada pela Direcção Geral dos Correios á Sociedade de Defesa e Propaganda.

— V. Ex.ª com esta declaração justifica-se e marca uma attitude.

— Serão as minhas opiniões demasiadamente idealistas, sem quaisquer bases de realiações positivas no futuro?

A minha imaginação fabricada pelos meus desejos de ver esta cidade marcando sempre através dos tempos, talvez me tenha arastado a concepções irrealiza-

GOLPES DE VISTA

ESTAGIO HOSPITALAR

CREIO que é intenção do sr. ministro da Instrução, a criação de um estagio hospitalar para os médicos. Pelo menos, é a noticia que nos dão os jornais bem informados.

Essa estagio, não é inoção: é uma restauração, é a volta ao estado de antigão, é a antiga lei, que todos os principios preconizam, e que a necessidade e pratica reclamam.

A reforma da Instrução vem restaurar, vêm renovar principios antigos, hoje desusados, postos a um canto de armário velho, ou no sótão, e pelos quais se interessam somente meia dúzia de antiquários fanáticos, amantes de pelharias, bric-à-bracistas, arqueologos da pedagogia.

O ensino liceal por disciplinas é, hoje, um dos métodos mais recomendados e usados por pedagogistas estrangeiros; e, agora, o estagio preconizado para os alunos de Medicina, para os futuros médicos, homens que, na vida pratica tem pezádas e enormes responsabilidades nos ombros, é uma garantia para a Sociedade.

Pela pratica hospitalar, os médicos fazem aquisição de um somatório de concreto saber, um saber só de experiencias feitas, que contribui para a melhor execução das tarefas a que se dedicam.

Enós, a Humanidade que está doente e consulta os médicos, respiramos mais fundo, mais aliviadamente por tal motivo.

veis ou incompreensíveis. Os julgamentos das gerações a que pertencemos, nem sempre são os mais imparciais, e até se desviam da justiça mercê de circunstancias diversas, que seria fastidioso enumerar. Temos em vista o que succedeu a Lourenço de Azevedo, que a cidade de Coimbra recorda com respeitosa saudades, reivindicando com orgulho a sua memoria.

Além disso, como já disse, os interesses dos que vivem em determinada época, foram sempre um embaraço a tudo o que, representando altos beneficios no futuro, não lhes traz proveitos immediatos.

No entanto, os grandes povos são aqueles que mais esperam as vistas, e mais se transportam ás distancias, de maneira a prepararem-se para um futuro, o mais grandioso possivel. Se á geração de ha 50 anos algum dissesse que, da antiga Insua dos Bentos, havia de surgir o encantador jardim de 1926, aquela, certamente, receberia a ideia com um sorriso de desdem, para não dar ao idealista de então uma classificação menos agradável.

Se a essa mesma geração se dissesse que o Picoto haveria de tornar-se em centro de turismo, deliciando-nos o espirito com as variadissimas emoções dos seus horizontes e encantos da sua vegetação, ela, igualmente, receberia com indiferença os vóos do pensamento desse alguém, que de tão longe, já lia, no entanto, ao futuro.

Não quero dizer com isto que não seja eu o unico privilegiado de Coimbra, lendo a distancia: outros muitos ha que, igualmente, e melhor do que eu, o fazem tambem.

— Que não é empata... — Exacto. Que não se suponha que tenho neste Governo Civil baterias de odio apontadas contra a cidade de Coimbra.

— Entretanto, a extinção do Instituto...

— Quanto ao Instituto, que tem sido tambem assunto de grandes discussões, cumpre-me declarar, previamente, que a sua extinção não obedeceu a quaisquer influencias particulares junto de mim exercidas; e nem eu as acceitaria, uma vez que as considerasse acompanhadas de propósitos de vindicta contra quem quer que fosse.

— Pois diz-se o contrario... — Ela não obedeceu a quaisquer (Segue na segunda página)

De LISBOA

Notas sobre o joelho

CUNHA Leal lançou á publicidade um dos seus livros ansiosamente esperados, como se sabe.

Nas primeiras páginas deste, que se intitula: *Eu, os politicos e a nação*, faz oportunas considerações sobre a nossa escura vida politica: considerações oportunas e judiciosas.

Políticos, e não politicos, devem lê-los com atenção. Pode dizer-se que o livro tem obtido um grande successo.

HOUVE, ou vai haver, alteração nos nomes das ruas da cidade.

Concordamos com certas deliberações da Camara neste sentido. Os sitios que usam nomes conhecidos, e que difficilmente desapareceriam da boca popular, devem conservar-se.

Que se dêem a novos arramentos, ainda não batizados, nomes de individuos que se querem preitar, ou nomes de qualquer digna significação, está bem. Substituir o que tem significação por nomes que a não tenham, não é razoavel e difficulta a vida de quem tem de procurar qualquer rua e não lê assiduamente o relato das sessões carararias onde eles se costumam trocar de vez em quando.

A EDUCAÇÃO não é coisa que ande para aí muito vulgarizada. É certo que os produtos orientais são bastante caros. E tanto assim que succede muito frequentemente vir gente das paragens orientais... tão educada como quando para lá foi. Não pode tomar chá: por não se dar com ele o seu paladar, ou por seu preço. Antes, certamente, pela primeira razão do que pela segunda.

Em bocas aparentemente gentis, ouvem-se arriçadas sem nome, palavras grosseiras, trezandando a cocheira e a regateirice de mercado concorrido. Ha meninas, futuras senhoras — vá lá o termo, que se profana applicando-a a estas tais — que doutra forma não sabem falar e a quem fez grande geito o livro do jornalista Alberto Bessa: *Giria Portuguesa*.

Fez grande geito, enorme geito. Hoje dispensam-no e, quando o autor quizesse fazer nova edição dele, poderiam aumentar com novos termos do seu selecto vocabulario, as paginas da *Giria*. Estão mestras consumadas na arte de falar mal. Ha hoje senhoras (!) que são autenticas rascões na linguagem despejada, incivil, mal-creada, petulante e cheia de impudor.

E são essas tais, essas de mal cuidada linguagem, que não sabem educar — que educação será essa! — os futuros homens deste país!

E são essas que não de enaltecem a raça, estimulá-la, engrandecê-la?

Que miséria tudo isto!

QUANDO chega o domingo, toda a gente quer ir para fora da cidade. Parece não se poder topar nenhum meio de transporte ao nosso alcance: automoveis de todos os feitios e tamanhos são aproveitados, camiões mais pequenos e maiores, tipicos com as mais lazarentas pilecas, etc. E verdade de que as pilecas vão sendo utilizadas já em pequeno numero.

As ultimas, ou quasi as ultimas, por que nós sentimos compaixão, foram as velhas pilecas do Chora, que a Carris assambarcou com os carros e tudo. Os taxistas estão a ter uma grande utilização. Em suma, a cidade vai-se modernizando, tendo mesmo uma larga vida noturna mercê dos seus, relativamente accessiveis e rápidos meios de transporte.

Ainda nos lembramos de uma tarde, no Rocio, ha uns poucos de anos, algum nos perguntar se conheciamos um sujeito idoso, de guarda-chuva, que ia na plataforma dupl desses velhos carros do Chora.

Colégio Luis de Camões

Cruz de Celas — COIMBRA

O melhor e mais amplo colégio do sexo masculino do centro do paiz.

INSTRUÇÃO PRIMARIA, dirigida pelo Prof. José da Costa Henriques.
INSTRUÇÃO SECUNDARIA, pessoal docente especializado.

DIRECTORES: Padre Abranches Martins
Dr. J. Horta e Costa Henriques

Continúa a receber inscrições.
Dirigir todos os pedidos para a sede ou para a R. Pedro Monteiro, 42.

Um pavoroso incendio que ocupa uma área superior a 15 kilómetros

Os prejuizos elevam-se a mais de 3.000 contos

ARCOS DE ANADIA, 15. — Ontem á 1 hora da tarde, manifestou-se um violento incendio num pinhal proximo ao lugar dos Ferreiros.

As chamas, devido ao vento que fazia, alastraram-se rapidamente de pinhal para pinhal passando proximo das povoações de Vale da M6, Junqueira, Povoa do Gago, Aljariz e Parada.

Causa pavor ver o estado em que ficou a serra.

As familias que se achavam em Vale da M6 a fazer uso das afamadas aguas ferreas e que estavam hospedadas no hotel do sr. Adelino Rodrigues Alegre, fugiram espavoridas, pois que o incendio ameaçava cercar toda a povoação.

Se o incendio se desse de noite, todas estas povoações ficariam reduzidas a um montão de cinzas.

Acudiram ao fogo centenas de pessoas, tanto dos lugares atingidos pelo pavoroso incendio como de povoações distantes.

Hoje, em alguns pontos da linda serra, ainda se vê fogo, porque este não foi totalmente apagado.

Os prejuizos causados pelo incendio são calculados para cima de 3.000 contos.

O incendio atingiu uma área superior a 3 leguas.

Felizmente não ha a registar desastres pessoais.

A hora que estou a fazer esta noticia, á tarde, o fogo continua com violencia em diversos pontos da serra. — C.

Associação Comercial e Industrial de Coimbra

PELA Repartição de Propriedade Industrial do Ministerio do Comercio, foi comunicado a esta Associação que Manuel da Silva Leal, proprietario, residente em Lisboa, requereu ao sr. ministro do comercio a concessão, pelo prazo de 10 anos, da patente de introdução de novo processo industrial de metalização de toda a classe de objectos por projecção do metal em estado de fusão, por meio de ar comprimido.

Pela mesma Repartição acima citada, foi igualmente comunicado a esta Associação, que Alfredo Ribeiro da Silva, industrial, residente em Vitela, concelho de Paredes, distrito do Porto, requereu ao sr. Ministro do Comercio a concessão da patente de introdução de novo industria de fabrico de molduras marteladas.

Qualquer pessoa que tenha alguma reclamação a fazer contra os pedidos acima indicados, poderá fazê-lo dentro do prazo de 4 meses, contados desde 20 de Julho e 23 de Agosto, respectivamente.

Conde de Felgueiras

PASSOU no dia 13 findo, a data do aniversario natalicio do nosso illustre amigo e grande benemérito, sr. Conde de Felgueiras, um dos maiores amigos de Coimbra e um dos individuos que, dotados de uma alta capacidade moral, atavessa a vida praticando o bem em redor de si.

O sr. Conde de Felgueiras, que desempenhou este ano um importante papel de preponderancia nas Festas da Rainha Santa, ainda não ha muito deu 70 contos, parte que lhe competia numa herança, para a construção do hospital da vila de Tondela, acto de abnegação, que revela bem a magnitudde do seu carácter e a bondade do seu coração.

Alto diplomata e um dos mais gentis aristocraticos portugueses, envia a Gazeta de Coimbra, os mais corbiais cumprimentos pelo seu aniversario.

O azeite

DA Policia foi fornecida a seguinte nota: — Não é permitida a venda de azeite com oleo para consumo publico.

Todos os comerciantes devem ter nos depositos ou vasilhas onde tenham o azeite o seguinte distico: — *Azeite para consumo.*

Os que tenham oleo para o consumo devem ter igual distico: — *Oleo para consumo.*

Não poderão de forma alguma obter a mistura.

CRONICAS DA PRAIA

BIARCOS, 13. — Durante a minha existencia, que já não é curta, viveram na Figueira e aqui morreram varios conterraneos meus que souberam ganhar simpatias e a justa consideração dos figueirenses, sendo ainda hoje lembrados com saudade.

Quero falar dos mortos, porque os vivos não precisam de ser lembrados.

Eram de Coimbra, entre outros, o dr. Lima Nunes, que foi o medico mais reputado da Figueira, no seu tempo.

José Maria Pires, escrivão de direito, Justino Novais, empregado nas obras do Mondego e barão da Figueira e primeiro ensaiaador das peças de Pereira Correia, O barão d'Antanholes e Os Vidinhos.

Joaquim Mendes Simões de Castro, que durante muitos anos foi administrador da farmacia da Misericórdia.

Dr. Anibal de Melo, advogado e presidente da Associação dos Bombeiros Voluntarios.

Augusto Veiga, que fundou na Figueira a Imprensa Lusitana e varios jornais, entre eles a *Gazeta da Figueira*.

Letero Simões d'Oliveira, farmacêutico e antigo vereador da Camara Municipal.

O dr. Lima Nunes e Augusto Veiga tem nesta cidade duas ruas com os seus nomes, como tambem tem o dr. Francisco Antonio Dinis, que, sendo natural de Coimbra, prestou á Figueira bons serviços na comissão edificadora do bairro novo.

Outros filhos de Coimbra aqui terão honrado a sua terra, mas destes me recordo porque são do meu tempo.

A agua da Companhia, que só chega á Ponte do Galante, é insufficiente, nesta época, para o consumo e por isso não é fornecida de noite e algumas horas durante o dia.

Não sei porquê, esta agua não oferece inteira confiança, vindo-se muita gente na necessidade de a mandar buscar á Varzea ou Tavadre, mas tanto pode ser dali como doutra parte.

Vê-se por isso que o problema do abastecimento da agua na Figueira não está inteiramente resolvido, embora seja de primeira necessidade.

Buarcos vai ter outro teatro, creio que no mesmo local, onde esteve o Teatro Duge, á entrada da povoação. Existe aqui o Teatro da Trindade, que ainda não conta muitos anos.

Como se vê, Buarcos não deixa os seus créditos em dúvida no que diz respeito á arte dramatica.

Ha terras que são predestinadas para a revelação de vocações scenicas e Figueira, Maiorca, Buarcos e Tavadre, deste concelho, estão neste caso. O ator Dias era de Maiorca, e o tenor Almeida Cruz, que se tornou conhecido a cantar o fado de noite pelas ruas da Figueira, é de Tavadre.

Coimbra, teve uma época em que ali se organizaram varias sociedades de amadores dramaticos, alguns dos quais seguiram a carreira do teatro.

Em autores dramaticos teve a Figueira, felismente ainda vivos, os meus amigos Acacio Antunes e Pereira Correia.

Antigamente e durante mu-

Crónica alfacinha

Veraneio

HA quinze dias que estou a veraneiar na minha propria casa, fechada a 7...

é chic apparecer a palmilhar por essas ruas, eu não podia fugir a regra e para manter os meus créditos impunha-se tambem a compra dum bilhete para qualquer parte.

carruagem do caminho de ferro por entre as aclamações do povo e as saudações dos membros do governo que se foram despedir de mim.

Ainda o sol vinha lá em cascos de rolas e já eu andava a pé com um grande regador ao colo e a deitar pingas de agua numas roseiras que até hoje não deram senão...

Minha sogra levanta-se e descalçando um sapato corre atraz do gato exclamando: — Ah! cão!

— Não está cá ni foram veraneiar! Mal desaparecem na esca-da os passos do massador...

Notas da Sociedade

Aniversarios: Fazem anos, hoje: Menina Laurinda Castro Reis. Joaquim da Costa Carolino. José Pedro da Silva.

Partidas e chegadas: Partiu para S. João do Campo, a sra D. Candida Batista e Silva.

PERFUMES

A Havana Central, da Rua Visconde da Luz, 2 a 6, tem a honra de comunicar ás suas Ex.mas clientes, que recebeu esta semana uma linda e grande variedade dos afamados Perfumes Coty, e em breve recará nova remessa de Houibigam.

tos anos pouco abundavam por aqui vocações para o jornalismo, mas já se não pode dizer atualmente o mesmo porque ha aqui competências autenticas para a imprensa periodica.

Cá pela praia dos Palheiros acha-se em plena boa disposição de vida animada um numero grupo de banhistas, na sua maior parte de Coimbra, que se reúne na praia e ali passa a maior parte do dia, distraíndo-se com varios jogos.

Este grupo é capitaneado pelo dr. Quintanilha, assistente de Botânica na velha Universidade, que não faz má figura ao pé dos rapazes, antes pelo contrario se mostra tanto ou mais mexido e animado do que eles.

É um grande exemplo de como se faz a vida de praia, bem preferivel á vida dos Casinos. A Figueira está em pleno auge da sua época balnear, mas dentro de quinze dias principia a debandada, de regresso a suas casas.

Fez votos por que os que vierem para o ano já possam encontrar os Palheiros de Buarcos dotados com os melhoramentos que nunca tiveram a que ha muito tem direito de ter. Não é de mais ser cattura neste ponto, pois assistime o direito da Razão para bradar hem alto e com toda a força os meus pulmões!

A catastrophe do Faial: A subscrição aberta na freguesia de Vil de Matos, para as victimas da catastrophe do Faial, rendeu 287\$20, cuja quantia foi entregue no Comissariado de Policia, pelo regedor r. Adelino Francisco e Augusto Luis Pardal, presidente da Comissão Administrativa da mesma freguesia.

Dr. Silvio Pélico, Filho

ESTE ilustre professor, e erudito publicista, tem a saír dos prelos da Coimbra Editora, uma sua nova obra de historia, com o titulo de «Curso de Historia Geral e Patria — (Elementos de Historia Economica)» que é um volume de 400 paginas.

Noticias militares

A ULTIMA Ordem do Exercito colocou na Inspeção dos Servicos Administrativos, como inspector, o tenente-coronel sr. Manuel de Oliveira, e mais os srs. major Carlos Gomes Teixeira e capitão Alcido de Oliveira.

— Foi nomeado chefe do distrito de recrutamento e reserva n.º 14 (Vizeu) o coronel sr. Ramires Leiria, que comandava Infantaria 23, á data do movimento militar de 28 de Maio.

Para sub-chefe foi nomeado o capitão sr. Lopes Subtil, para secretario o sr. padre Saul da Cruz e como adjunto o capitão sr. Antonio Rodrigues, que pertenceu ao regimento de Infantaria 23.

Coronel Brito de Almeida: SEGUIU hoje para Lisboa, a fim de assumir o cargo de chefe de uma das repartições do Ministerio da Guerra, o nosso presado amigo, coronel sr. João de Brito Pimenta de Almeida.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS: Martins Ribeiro, Scrs. R. Visconde da Luz, 11-L.

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos. Visitem esta exposiçao e confrontem os nossos preços.

Nú: Precisa-se modelo feminino. Travessa do Paço do Conde, 4, no atelier de Antonio Vitorino.

INTERESSES LOCAIS

Entrevista com o sr. Governador Civil (Continuado da 1.a página) quer propositos de hostilização aos seus fundadores, ou aos interesses da cidade e da região.

Carta da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 15. — Terminou o Concurso Hípico no domingo com as seguintes provas: Percurso de caça — 1.º — Morais Sarmento, no Flitt, 2.º — Graveiro Feio, no Flag, 3.º — Ivens Ferraz, no Roussi.

Marcos fontenários: INFORMARAM-NOS dos Servicos Municipalizados, que, atendendo á reclamação da Gazeta de Coimbra, sobre os marcos fontenários, estes vão ser restabelecidos.

Marcos fontenários: INFORMARAM-NOS dos Servicos Municipalizados, que, atendendo á reclamação da Gazeta de Coimbra, sobre os marcos fontenários, estes vão ser restabelecidos.

OS NOSSOS APELOS: A favor da viuva e filha de um professor: Transporte, 732\$00. Uma Senhora, 5\$00. A. V., 50\$00. Soma, 787\$00.

DESORDEM: ESTA noite, deu entrada no Hospital da Universidade, o pastor Armando dos Reis, de 50 anos, casado, de Mangualde da Serra, Gouveia, onde, numa desordem, foi agredido á sacrolada, sofrendo fractura do cráneo.

OS NOSSOS APELOS: A favor de dois bombeiros: Transporte, 406\$75. De um anonimo, 30\$00. Soma, 436\$75.

teriais, e isso é segredo. Por muito boa vontade que o jornalista tivesse de os ouvir, impossivel lhe era. Por isso, dando-se por finda a entrevista, despede-se do sr. governador civil, e sai do seu gabinete.

N. B. — No nosso ultimo numero, annunciando a entrevista que hoje publicamos, dissemos ter sido ella solicitada pelo sr. governador civil, quando a verdade é ter sido ella solicitada para a Gazeta de Coimbra, ao sr. governador, por um dos nossos redactores.

Carta da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 15. — Terminou o Concurso Hípico no domingo com as seguintes provas: Percurso de caça — 1.º — Morais Sarmento, no Flitt, 2.º — Graveiro Feio, no Flag, 3.º — Ivens Ferraz, no Roussi.

Marcos fontenários: INFORMARAM-NOS dos Servicos Municipalizados, que, atendendo á reclamação da Gazeta de Coimbra, sobre os marcos fontenários, estes vão ser restabelecidos.

Marcos fontenários: INFORMARAM-NOS dos Servicos Municipalizados, que, atendendo á reclamação da Gazeta de Coimbra, sobre os marcos fontenários, estes vão ser restabelecidos.

OS NOSSOS APELOS: A favor da viuva e filha de um professor: Transporte, 732\$00. Uma Senhora, 5\$00. A. V., 50\$00. Soma, 787\$00.

DESORDEM: ESTA noite, deu entrada no Hospital da Universidade, o pastor Armando dos Reis, de 50 anos, casado, de Mangualde da Serra, Gouveia, onde, numa desordem, foi agredido á sacrolada, sofrendo fractura do cráneo.

OS NOSSOS APELOS: A favor de dois bombeiros: Transporte, 406\$75. De um anonimo, 30\$00. Soma, 436\$75.

COLEGIO DE S. PEDRO Rua Alexandre Herculano O MAIS ANTIGO COLEGIO DE COIMBRA Instrução Primária. - Curso Geral dos Liceus. Internato e Externato Está aberta a matricula

SERVICOS DE INCENDIOS: O INSPECTOR dos servicos de incendios do Porto, sr. Victor Hugo, esteve ontem nesta cidade a assistir a uma experiencia da auto-bomba dos Voluntarios, a fim de adquirir uma identica para aquela cidade.

Marco Postal: Assinaturas pagas: Assinante n.º 8 — Adelino Joaquim Farin, até 30 de Dezembro de 1926.

Marcos fontenários: INFORMARAM-NOS dos Servicos Municipalizados, que, atendendo á reclamação da Gazeta de Coimbra, sobre os marcos fontenários, estes vão ser restabelecidos.

OS NOSSOS APELOS: A favor da viuva e filha de um professor: Transporte, 732\$00. Uma Senhora, 5\$00. A. V., 50\$00. Soma, 787\$00.

DESORDEM: ESTA noite, deu entrada no Hospital da Universidade, o pastor Armando dos Reis, de 50 anos, casado, de Mangualde da Serra, Gouveia, onde, numa desordem, foi agredido á sacrolada, sofrendo fractura do cráneo.

SPORT: REUNIÃO: Realiza-se hoje pelas 21 horas na sede da Associação Academica, uma reunião dos grupos de 1.ª e 2.ª categorias que disputaram o campeonato, a época passada, a fim de se realizar uma assembleia geral para eleger os novos corpos gerentes que deverão fazer parte da A. F. C.

Marco Postal: Assinaturas pagas: Assinante n.º 8 — Adelino Joaquim Farin, até 30 de Dezembro de 1926.

Marcos fontenários: INFORMARAM-NOS dos Servicos Municipalizados, que, atendendo á reclamação da Gazeta de Coimbra, sobre os marcos fontenários, estes vão ser restabelecidos.

OS NOSSOS APELOS: A favor da viuva e filha de um professor: Transporte, 732\$00. Uma Senhora, 5\$00. A. V., 50\$00. Soma, 787\$00.

DESORDEM: ESTA noite, deu entrada no Hospital da Universidade, o pastor Armando dos Reis, de 50 anos, casado, de Mangualde da Serra, Gouveia, onde, numa desordem, foi agredido á sacrolada, sofrendo fractura do cráneo.

De Oliveira do Hospital: O mercado mensal. — A favor dos habitantes da Horta. Espectaculo.

Marco Postal: Assinaturas pagas: Assinante n.º 8 — Adelino Joaquim Farin, até 30 de Dezembro de 1926.

Marcos fontenários: INFORMARAM-NOS dos Servicos Municipalizados, que, atendendo á reclamação da Gazeta de Coimbra, sobre os marcos fontenários, estes vão ser restabelecidos.

OS NOSSOS APELOS: A favor da viuva e filha de um professor: Transporte, 732\$00. Uma Senhora, 5\$00. A. V., 50\$00. Soma, 787\$00.

DESORDEM: ESTA noite, deu entrada no Hospital da Universidade, o pastor Armando dos Reis, de 50 anos, casado, de Mangualde da Serra, Gouveia, onde, numa desordem, foi agredido á sacrolada, sofrendo fractura do cráneo.

Aveiro: a GAZETA DE COIMBRA, encontra-se á venda no Café-Pastelaria AMARANTINO



Cimento TEJO

nacionais como estrangeiros. Temos em depósito para entrega imediata. Também vendemos em pequenas quantidades. Outros materiais de construção. Sempre ao melhor preço do mercado.

Em barricas de 180 e 140 kilos. Excelente produto hydraulico para obras de responsabilidade. A Junta Autonoma das Instalações Marítimas do Porto de Leixões, deu-lhe preferencia sobre todas as outras marcas, tanto nacionais como estrangeiras. Temos em depósito para entrega imediata. Também vendemos em pequenas quantidades. Outros materiais de construção. Sempre ao melhor preço do mercado.

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS.

PLACIDO VICENTE & C.ª, Lda
Rua da Sota COIMBRA

Telefone 453

FOGO

A NACIONAL

VIDA

COMPANHIA DE SEGUROS

A mais antiga Companhia de Seguros de Vida de Portugal.

REPRESENTANTE: JOSÉ DÓRIA

Agencia na sua propriedade: Edificio do Hotel Astoria, 1.º andar, Avenida Navarro, COIMBRA

SEGUROS DE VIDA. : : : SEGUROS CONTRA INCENDIOS.

Instituto Comercial de Coimbra

Fundado em 10 de Novembro de 1919.

Praça do Comercio, 5. Coimbra. Telefone 517

DIRECTOR E PROPRIETARIO

Dr. M. d'Oliveira Santos

Alunos para Internos, Semi-Internos e Externos.

Aulas Diurnas e Nocturnas para Ambos os Sexos.

TODAS AS HABILITAÇÕES PARA A VIDA COMERCIAL
TODOS OS CURSOS DOS LICEUS : : : TODA A INSTRUÇÃO PRIMARIA.

Cursos de Guarda-Livros

Elementar e Complementar — e Cursos Especiais

Programas rigorosamente cumpridos e dos mais completos em Escolas Comerciais.

Todos os Alunos do Instituto podem VALIDAR OFICIALMENTE os seus Diplomas.

E todos podem frequentar também os Cursos dos Liceus.

Cursos Completos dos Liceus { Ciências e Letras

Todos os Cursos dos Liceus funcionam no Instituto, como tem funcionado: em classes inteiramente separadas dos Cursos Comerciais.

Instrução Primaria

Cursos da 3.ª, 4.ª e 5.ª Classes
Todo o Ensino Primário Geral

Neste Estabelecimento ministra-se o ENSINO GRATUITO a todos os individuos das freguesias da cidade, maiores de 12 anos, que comprovem por atestado da Junta que o não podem pagar.

Matrículas em todos os Cursos professados no Instituto.

Regulamentos, Informações e Programas GRATIS.

Desastres no Caminho

de Ferro

LOCOMOTIVA QUE DESCARRILHA

HOJE ás 6 horas da manhã, na estação de Formoselha, descarrilou a locomotiva de um comboio de mercadorias, não havendo, felizmente desastres pessoais a lamentar. A linha ficou obstruída, tendo os comboios chegado com atraso.

ESTA noite, na estação da Fontela, foi trucidado por um comboio, um carregador da Companhia da Beira Alta.

Bem-fazer

Recebemos duma caridosa anonima, sufragando o 6.º aniversário do falecimento da sr.ª D. Isabel Teixeira Fanzeres, a quantia de 15\$00 para os nossos nobres.

Os nossos agradecimentos,

FALECIMENTOS

Dr. Bernardo Madureira

A hora que o nosso jornal entrava na máquina, recebemos a triste noticia de ter falecido em Pero Manso, o sr. Dr. Bernardo Augusto Madureira, lente jubilado da antiga faculdade de Teologia.

O finado, contava 84 anos, e foi um professor distintissimo da nossa Universidade.

Fez exame de licenciado em 24 de Fevereiro de 1870, de conclusões magnas em 10 e 11 de Fevereiro, doutorou-se em 10 de Julho do mesmo ano, obtendo despacho para magisterio em 26 de Fevereiro de 1874. Fesames à familia enlutada.

30:000\$00

Precisa-se desta quantia para industria de muito lucro, a montar em Coimbra, para o que tem já casa propria alugada, garantindo emprego e ordenado de 600\$00 por mez e juro de 20 por cento ao ano, pago mensalmente.

Carta a este jornal a L. F.

Pensão Brasileira

Defronte da Estação Nova 23-RUA DA MADALENA-25 COIMBRA

Acetam-se comensais com o mais esmerado aceto tanto em mesa como em quartos

E' dirigida pelos seus proprietarios.

Comunicado

A questão dos Azeites

Ex.º Sr. Director do Jornal O Seculo

Tendo o jornal que V. Ex.ª brilhantemente dirige, publicado ultimamente as notas officiosas relativas ás varias medidas que o governo tenciona pôr em pratica para conseguir o barateamento do azeite, consinta V. Ex.ª na publicidade do que a pratica de longos anos no desempenho desse comercio nos ensinou, fazendo assim scientes os seus numerosos leitores de que nem sempre as entidades superiores acertam, dando essas medidas resultados contraproducentes, se bem que a intenção seja inspirada para um melhor ambiente.

Até hoje coisa alguma de bom ou mesmo de pratico tem sido publicado nessas notas officiosas. Ou são elaboradas por quem desconhece os fins a obter, ou diladas por alguém que os seus interesses deseja apenas salvaguardar, aproveitando-se naturalmente das boas intenções do Ex.º Sr. Ministro da Agricultura.

E, senão, vejamos: E' do conhecimento de todos que a futura colheita de azeite é quasi nula e, consequentemente, sem azeite se ficará no proximo ano. O argumento de que os inimigos do comerciante se servem, afirmando haver ainda grossas existencias em poder do lavrador, são destituídas de todo o fundamento, porquanto é notório e sabido que não só o lavrador como o comerciante se desfazia dos seus stocks, aquele na esperança da amostra que os seus olivados lhe ofereciam e estes porque, desempenhando um commercio nada lucravam, deixando de vender hoje o que diariamente lhe era ou seria facil de adquirir. A verdade do que afirmamos tem prova evidente e clara no facto da Companhia União Fabril — maior comerciante do artigo no nosso País — abrir concurso ha poucos dias para o fornecimento de cem mil kilos, devido á falta de azeites nos seus estabelecimentos de retalho.

Mas de outro argumento se servem os que este comercio desconhecem e que se comprazem sómente em dirigir adjectivos de varia especie aos que dignamente se conduzem na vida, ou seja a pergunta trivial e venenosa: «Para onde foi o azeite da colheita passada?» Esse azeite, sr. Director, foi, com autorisação do sr. Ministro da Agricultura, exportado para as nos-

sas Colonias, para o Brasil e outros mercados e pela razão simples de que ele proprio via tão prometedora a colheita futura que manteve a exportação na intenção bem louvavel de manter o bom nome desse nosso produto.

O mal, por consequencia, está feito. E como para curar um mal se aproveitam por vezes os conselhos de muitos, desprezando-se o de um apenas que intenções reservadas nos pode trazer, lembramos-nos de expor publicamente as medidas que mais acertadas nos pareceriam para debelar a escassez dum artigo tão necessario á vida e que á sua volta tantos odios e rancores está creando, atribuindo-se culpas a quem as não possui.

Em primeiro lugar: Proibição pura e simples da exportação, decretada sem demora. Diz-se que a importação dos azeites estrangeiros vai ser permitida. E' acertada a medida mas com ella poucos beneficios se vão auferir. A futura colheita, tanto em Espanha como em Italia, é igual á nossa. Alem disso e se tal se fizer, a pratica demonstrará que com a desvalorisação da moeda o preço do azeite estrangeiro se tornará igual ou superior ao Nacional. E assim, ver-se-há que essa importação não vem atenuar a sua carestia, e esse é um dos problemas principais a resolver.

Em segundo lugar deveria ser facilitada a venda dos olivos comestiveis quando analisados oficialmente e como até agora se tem feito; permitindo o seu estacionamento nos locais ou armazens para a venda, ao contrario do que dispõe o art. 53.º do Decreto de 1 de Setembro de 1924, embora prevaleça o precetto no art. 34.º do mesmo Decreto.

A França, Inglaterra, Belgica e muitos outros países só os oleos comestiveis possuem para sua alimentação e até a propria Espanha, sendo um dos países mais ferreiros em azeite, deles se serviu por muitos anos e á face da escassez do artigo, por certo os vão adoptando novamente.

Estes oleos não entram no nosso país sem que o Laboratorio Oficial, pela analyse obrigatoria, os dê proprios para consumo publico. Se isoladamente se consomem, como se considera burla a sua mistura?

Em terceiro lugar: Não alterarem os direitos alfandegarios destes oleos. Diz-se que alguém, alegando a protecção para a Industria Nacional (que noutro momento seria de justiça) tem pedido ao Governo o aumento da respectiva taxa e ipso facto o encarecimento do genero, o que, dada a crise que se atravessa não poderia ser atendido.

E em ultimo lugar: A liberdade de commercio com a fiscalizaçao official, pondo de parte leis de excepção conhecido e sabido como é que a concorren-

cia é a riqueza da Economia Nacional.

São estas as considerações que a pratica nos dita e que nos leva a tornar publicas no desejo de vermos atenuada uma crise com que ninguém lucra e muito menos os signatarios.

Muito gratos pela publicação nos confessamos.

João Vieira Costa & Companhia, Duarte de Carvalho & Companhia, Limitada, Augusto Luiz Martha, Successores, Matias, Fithos & Carvalho Limitada, Por Fernando Rosa, Alfredo Santos Rosa, A. d'Oliveira Martins.

FORMIGAS

O mata formigas Meyene mata complementamente um formigueiro em poucas horas.

Esplendido artigo para revendedores cujo efeito rapido e seguro podem garantir.

PEDIDOS À Farmacia de Santa Clara COIMBRA

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.

CONCURSO

A Comissão Administrativa Municipal do Concelho de Penacova

Faz publico que, por espaço de 30 dias contados da 2.ª publicação deste anuncio no Diario do Governo, se acham abertos os concursos para o provimento dos 3 partidos medicos deste concelho, dois com os numeros 1 e 2 com sede em Penacova e o terceiro com sede em S. Pedro d'Alva, cada um com o vencimento anual de esc. 500\$00 e melhorias legais.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara durante o referido prazo, das 11 ás 17 horas.

Penacova, Secretaria da Camara Municipal, 11 de Setembro de 1926.

O Presidente, Daniel da Silva

ARMANDO GONÇALVES

MÉDICO R. ALEXANDRE HERCULANO A's segundas e quintas-feiras Consultas das 11 ás 14 horas CLINICA GERAL



CADA PAR faz um AMIGO!

Deposito em Coimbra: Rua Ferreira Borges, 86

deixar de especialmente exprimir a nossa profunda gratidão ao ilustre clinico sr. dr. Mario Martins Ribeiro, pelos esforços que s. ex.ª, desinteressadamente, empregou para a salvar.

A todos, pois, o nosso sincero agradecimento.

Santa Clara, Setembro de 1926.

Pereira Neto

ADVOGADO Inventários, inquilinato, e todos os demais assuntos forenses. R. Visconde da Luz, 14-1 COIMBRA

Agradecimento

José de Almeida Primo e filhas e Augusto Teixeira de Sá, veem por este meio tornar publico o seu comovido reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram enviar-lhe as suas condolencias pelo falecimento de sua saudosa esposa, mãe e sogra, Amelia Henriqueta e assim como as que honraram com a sua presença no funeral. E ao terminar este modesto agradecimento não queremos

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Uma habitação devidamente desinfectada com os Pós de Keating não pode ser atingida pelas doenças transmitidas pelos parasitas.

Ano XVI Redacção e Administração Sabado, 18 de Setembro de 1926 Oficinas de composição e impressão, Patto da Inquisição, 27-27A N.º 1945

Ostracismo do Faial

CONTINUAM a ser desoladoras as notícias que nos chegam dos Açores, sobre o terrível temor de perda que collocou numa miséria calamitosa a tisonha ilha do Faial, uma das mais encantadoras joias do arquipélago de belesa que é o dos Açores.

A Gazeta de Coimbra, foi a entidade que deu ao conhecimento publico a noticia do desastre; e logo nesta casa houve a intenção de se abrir uma subscrição para minorar a sorte dos nossos desgraçados irmãos falanses que, mercê da catástrofe, ficaram sem lar, sem haveres, sem nada.

O sr. Governador Civil, antecipou-se, e resolveu proceder identicamente ao nosso pensar. A Gazeta de Coimbra, ficou na expectativa.

Como sabemos ser intenção dos Bombeiros Voluntários o correrem a cidade em bando precatorio, angariando doações para as vitimas do Faial, não abrimos subscrição; mas aceitaremos todos os donativos que, para tal fim, nos enviem, e aos quais daremos o destino devido.

Não é um apelo que fazemos á caridade dos nossos leitores; despertamos a recordação dos elementares principios fraternais que devem unir todos os Portuguezes.

O sr. Governador Civil e os interesses locais

O que a "Gazeta de Coimbra", diz ao publico

COMO no ultimo numero se viu, o sr. governador civil deu-nos uma entrevista. Essa entrevista foi a exposiçáo das suas opinioes; nada mais.

E, se nelas alguma coisa ha de aproveitavel, como é a construcção de uma nova cadeia no tro local, não quer dizer a publicação dessa entrevista, que a Gazeta perflile as opinioes do chefe do distrito.

Pelo contrario, e as doutrinas expostas na entrevista, mais força nos dão para mantermos os nossos pontos de vista, repudiando tudo o que sejam imposições que a força faz, e defendendo só aquilo que a evolução progressiva preconiza.

Quanto á Avenida Sá da Bandeira, e seu prolongamento até Sãnsão, o que implicaria o arrazamento dos Correios, do

DA CIDADE DAS TRIPAS...

Porto, 15 de Setembro de 1926.

Crises

FREQUENTE ouvir dizer-se que ha crise. Ela occupa um lugar de destaque no nosso meio. A titulo de qualquer coisa, diz-se que a crise é grande e assumptadora. O comerciante nada vende; o industrial queixa-se de que tem os armazens cheios de mercaderia; a imprensa por sua vez, proclama que ha milhares de desempregados e que o paiz luta com imensas dificuldades.

Além de tudo isto existe uma crise enorme de tudo. Aqui, no Porto, então, é obra! Ha falta de água, de luz, de electricos, de casas, de dinheiro, de trócos e até de criadas de servir!

E como remediar tudo isto? Como pôr termo a toda esta tralhalhada que nos atormenta e nos põe em alvoroço? Não sei. O tempo o dirá. O que é certo é que, Sua Excellencia a Crise, é mal vista por todos. E quando algum bem intencionado procura remediar todos estes males ou tem que desistir ou contrai uma crise grande de nervos que o leva infalivelmente a uma crise maior — a falta de saúde.

Pois nesta terra é tudo assim. A crise peccorre os quatro pontos cardinaes, sempre impertinente e muito senhora do seu nariz.

Ernesto de Castro, Filho.

GOLPES DE VISTA

MIGUEL, REI

As caravelas, as velas pandas de vento, singracam mar fóra, esse mar azul ou verde que, mais ao longe, se torna negro e turbulento, terrível e misterioso.

Lam em procura do irmão Gaspar, um dos Côrtes-Reais, perdido nesses confins longinquoos de Oeste, onde ilhas de frio e gelo se enclavam, ilhas que Fernandes Labrador, Fagundes, Homem e outros haviam descoberto.

Seu irmão Miguel, cheio de audacia e piedoso amor fraternal, ia procura-lo a essas terras, onde os homens eram de cor-avermelhada, e ferozes como animais.

Os navios separaram-se... Uns, voltaram; outros, e Miguel com eles, não mais foram vistos.

Encontrou o irmão?

Foi esmagado pelos Gelos?

Devotaram-no os selvagens?

Foi sempre um mistério da nossa gloriosa pagina da Epopeia do Mar.

Quatrocentos anos decorridos, um sabio professor americano, erudito e illustre, com uma sapiencia profunda, faz as suas investigações de arqueologia indiana, e descobre uma inscrição epigraphica, pela leitura da qual se vê que Miguel Corte-Real foi rei entre os índios da America do Norte, no Rio Tauton.

Que gloria não é para nós — os portugueses — o saber essa descoberta historica, feita pelo illustre professor Delabarte da Universidade de Brown, que uma inteligente discipula Clara Sharpe Houg vulgarizou e divulgou.

E o illustre infanção Miguel Corte-Real, quantas vezes, nostalgico, olhando da praia o oriente, para onde lieva a sua patria querida, o oriente, que era um mar — larga estrada que fizera — a ver se algum lhe seguia as pisadas, e desejava de tocar pelo seu antigo e calmo solar no remanso arborizado de uma serra lusitana — não se se no lalinho verdejante, se na Beira feita — a gloria de assinar: Miguel, Rei.

Ostracismo do Faial

edifício das Obras Publicas e do da Camara (!) á perda do Jardim da Manga e do Claustro do Silencio, e possivelmente arrastaria á destruição barbara e ignara desta ultima joia architectonica — e quem sabe e que succederia ao convento de Santa Cruz — já dissemos qual o nosso modo de ver.

De resto, nem essa Avenida está destinada a principal artéria — porque a vida da cidade não se concentra nela, sim a simples rua de passagem, por meio de viação acelerada.

Porque, Coimbra, num futuro mais ou menos proximo ha-de ser dotado de um elevator que facilite as comunicações entre a Alta e a Baixa, entre esta e Montarroió, o que virá a tornar aquela Avenida uma rua quasi deserta — como ela o é a certas horas — só frequentada nas horas da saída das repartições, escritorios, officinas ou do teatro.

Porque, hoje, o que desejamos, são comodidades; e a Avenida é incomoda, por ser íngreme e extensa; e os meios de viação acelerada suprimirão esses inconvenientes, fazendo-nos passar pela Avenida — se preciso for — mas com botas de sete leguas.

— A questão do edificio dos Correios, não compete a ninguém julga-la melhor do que o poderá fazer o commercio local, a Direcção Geral dos Correios e a Imprensa.

Porque isto de querer pontificar ex-cathedra, baseando-se sómente em hypotheses teoricas e abstratas, dá, sempre, um lamentavel resultado na pratica, no positivismo concreto e frio da pratica, que os entusiasmos calorosos dos teóricos não suprem.

A sociedade evolue sempre, progressivamente.

E, se não podemos acompanhar constantemente essa evolução, não temos o direito de, alegando zelar os interesses dos vindouros, prejudicar os dos presentes. Porque nós não sabemos quais os interesses dos vindouros, porque nos é impossivel conhecer as suas necessidades, tendencias e caracteres, porque nos é impossivel conhecer as diferenças entre eles e nós.

Se a homem de Traz-os-Montes, ou de A-das-Carochas, lhe dissessem, ha 50 anos, que se poderiam inventar aparelhos para voar, ele atribuiria-os a invenções diabolicas... e não pensaria que seria o homem o seu inventor.

Da mesma forma, querer, á força, adivinhar qual a corrente predominante amanhã, é insensatez, e maior ser,á quando se intende defini-la e trabalhar para ela, prejudicando os altos interesses da actualidade.

A evolução tem de fazer-se, sem ser apressadamente, como certos desejam.

Ela é inevitavel; e ha a adaptação ou a destruição, quando se encontram obstaculos nessa evolução.

Porque, querer alargar á força a Avenida, quando mais necessario é a abertura de novas avenidas, etc., é querer fazer pas-

Greve Académica

Reuniram ante-ontem os alunos da Faculdade de Direito, afim de resolverem da sua situação.

Presidiu o estudante Adelino Marques.

O colega Campos Coelho, de Lisboa, expoz a marcha do conflito nessa cidade, tendo depois usado da palavra muitos escolares, expondo diferentes correntes de opinioes, de que resultou haver violentissimas discussões.

Finalmente, foi aprovado o seguinte:

Saudar os colegas de Lisboa; enviar uma Commissão, precedida de telegrama, tratar com os srs. ministros da Instrucção, Interior, Marinha, Justiça e Presidencia, a resolução do conflito, procurando obter uma plataforma honrosa; saudar os srs. Presidente do Ministerio e ministros da Instrucção e Marinha; pedir ao professor, sr. Dr. Manuel Rodrigues, que se demita do cargo de ministro da Justiça; pedir a interferencia no assunto do sr. Dr. José Alberto dos Reis, director da Faculdade; convocar a reunião magna da Academia, afim de se resolver a situação quanto ás restantes Faculdades em greve.

Reunem hoje de novo, os estudantes de Direito.

CRONICAS DA PRAIA

BUARCOS 16.

— A Figueira este ano em tdo uma concorrencia extraordinaria, como raras vezes se tem visto. Os hoteis estão cheios de hospedes e com grande dificuldade se consegue casa de aluguel para esta epoca.

A praia, á hora do banho, que agora deita para perto do meio dia, tem um aspecto interessante e curioso com as suas barracas, toldos e tendas de negocio; sim, porque a praia transforma-se tambem agora em estabelecimento commercial.

Antigamente o banho tomava-se cedo e quando badalavam as 10 horas, já tudo se encontrava em casa a papar o almoço.

Agora vai-se para a praia cerca das 11 horas e de lá se regressa a penates depois do meio dia.

São tudo costumes novos, que talvez não sejam melhores do que os antigos.

Ainda por aqui se ouve a gralhada de algumas espanholitas, muito vivas, muito animadas, mostrando todo seu «sáloro». Falam pelos cotovelos e dizem os rapazes, candidatos ao casamento, que elas tem olhos tentadores para os portuguezes. É claro que pertencem á ordem da União Iberica.

Aos domingos cai o poder do mundo na Figueira e muita dessa gente acolhe-se á sombra do Forte devorando os seus farneis com verdadeiro appetite.

A noite tudo concorre ás ruas dos Casinos para ouvir a musica dos sextetos, substituída este ano por «jazz-bands», que pode ter graça para musicas espanholas, fox-trote, e outras do mesmo genero, mas nunca para musica classica.

Se Verdi, Beethoven, Listz, Mozart, Bellini e outros maestros voltassem a este mundo e ouvissem tocar as suas composições em jazz-bands, estou certo que se arrependeriam de ter gasto o seu tempo a compôr musica.

Mas a grande verdade é que o publico acolhe o jazz-band com grandes arrebatamentos de entusiasmo e deixa-se cair no arefhecimento da maior indifferença quando se executam musicas classicas sem o estrondo dos pratos e do bombo.

Temos de ir com a moda e por isso vamos lá acompanhando este ruídoos sucesso com o heroismo dos grandes homens.

No ponto, estamos todos de acordo: é que o tempo, com o azeite a 8 escudos, cada litro e na perspectiva dum ano agricola terrível, vai melhor para jazz-bands do que para musicas sentimentais.

De vez em quando võem-se por aqui estudantes de Coimbra de capa e batina e não falta quem repare que semelhante trajo não fica bem numa praia de banhos, numa terra onde se não pode usar.

A capa e batina perderam toda a graça desde que principiaram a usa-las fora de Coimbra e tambem por meninas com os cabelos á garçonne!

Não se vém indícios de chuva. Quando ela se dignar favorecer-nos, já virá tarde para fazer milho, batatas, feijão, etc., etc. Está fazendo muita falta e concorrente para que no mercado se venda tudo carissimo, porque os preços duns generos arrastam a carestia os dos outros.

«Salve-se quem puder» deve ser esta a divisa de quem não quizer ser comido, porque infelizmente, é regra geral a exploração.

Sabem quanto ontem me pediram de aluguel dum burro para ir á Serra da Boa Viagem? 25 escudos, e para passejar pela Figueira até Buarcos, 5 escudos a hora.

Por 25 escudos compravam-se ha 30 anos atraz quatro burros e meio!

C. A.

ARMANDO GONÇALVES

MÉDICO

R. ALEXANDRE HERCULANO

As segundas e quintas-feiras

Consultas das 11 ás 14 horas

CLINICA GERAL

Colégio Luis de Camões

Cruz de Celas — COIMBRA

O melhor e mais amplo colégio do sexo masculino do centro do paiz.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA, dirigida pelo Prof. José da Costa Henriques.
INSTRUCÇÃO SECUNDARIA, pessoal docente especializado.

DIRECTORES: Padre Abranches Martins, Dr. J. Horta e Costa Henriques

Continúa a receber inscrições.

Dirigir todos os pedidos para a sede ou para a R. Pedro Monteiro, 42.

O Parque da cidade

ESTE grandioso recinto publico, tem presentemente 50 bocas de rega, que, com a respectiva canalisação, custaram ao Turismo, cerca de 33 contos. As duas ultimas bocas de rega, foram postas ha dias.

A rede recebe agua directamente do rio, elevada para um motor privativo do parque, mas prevenido qualquer avaria deste, está tambem ligada á canalisação geral do abastecimento de agua da cidade.

A montagem da canalisação foi feita sob a superior direcção do distinto engenheiro dos Serviços Municipalizados, capitão de engenharia, sr. Armenio Gonçalves.

Em Portugal, poucos parques, ou talvez nenhum, haverá com tamanho numero de bocas de rega.

No proximo mez de Outubro, a Commissáo de Turismo, vai fornecer á Camara o projecto do pavihão para o restaurante bar do Parque, que é lindissimo e foi feito de acordo com o sr. Jacinto de Matos, pelo distinto engenheiro sr. Castelo Branco (Fornos). A Camara, consta-nos, que abriu, immediatamente o concurso para a sua construcção, parecendo que ha quem o queira fazer mediante certas vantagens.

Musica na Avenida

JÁ não é a primeira vez que este facto succede: não se acender a luz no coreto da Avenida Navarro, em noites de concerto da Banda de Infanteria 23.

Ha muitas semanas, que não se fazia ouvir a banda. No domingo ultimo, foram iniciados os concertos. Pois logo na quinta feira a luz taltou a ponto de a banda ter de recolher ao seu quartel depois de ter esperado... uma hora, das 8 ás 9 da noite.

De quem foi a culpa? Não sabemos, mas o que se diz para aí é que a Camara Municipal está toda a... banhos e não houve quem se lembrasse de que a luz era precisa para a Avenida Navarro onde a banda devia comparecer e onde bastantes pessoas das que ficaram em Coimbra, queriam ouvir o concerto anunciado.

Bem desejamos que tal falta de consideração, pelos que não foram vernear, se não repita.

Bem-fazer

SUFRAGANDO a alma de sua saudosa filha D. Maria Isabel Teixeira Fanzeres, recebemos do nosso bom amigo sr. José Maria Teixeira Fanzeres, a quantia de 30\$00, para os nossos pobres.

DE um anonimo com a mesma intenção, recebemos para os pobres deste jornal, 10\$00.

DE outra senhora, sutragando a alma de seu querido filho, enviaram-nos 10\$.

Em nome dos pobres, agradecemos aos generosos benefeitores as suas esmolias.

Testamento

ASR.ª D. Branca de Almeida Matos, ha pouco falecida em Vichy, legou as suas joias e roupas a sua prima a sr.ª D. Maria de Melo Lages, e á Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, metade dos bens proprios, diminuindo o valor das joias e das roupas e bem assim o direito á metade dos bens comuns que, feita a partilha, lhe tenham de pertencer.

DESASTRES

Sob um pinheiro

COM fractura exposta da tibia esquerda, deu entrada no Hospital da Universidade, José Maria de Oliveira, de 40 anos, trabalhador, de Rio de Galinhas, em virtude de lhe ter caído em cima um pinheiro na occasião em que o serravam.

ARMANDO GONÇALVES
MÉDICO
R. ALEXANDRE HERCULANO
As segundas e quintas-feiras
Consultas das 11 ás 14 horas
CLINICA GERAL

Este numero foi visado pela commissáo de censura.

EM BRAGA

Um importuno

CONSTA-NOS que um individuo desta cidade, em Braga, cometeu tropelias e contraiu dividas, intitulado-se jornalista e representante da Associação de Jornalistas e Escriutores do Centro de Portugal.

Trata-se dum vigarista apenas, porquanto a Associação de Jornalistas local, ainda nem sequer distribuiu cartões de identidade aos seus associados, e o individuo em questão, para que fosse representante da Associação deveria apresentar pelo menos documento que a tal o autorizasse.

Para individuos desses só ha uma solução: a cadeia.

Camara Municipal de Coimbra

DELIBERAÇÕES tomadas pela Commissáo Administrativa, no dia 9 de Setembro:

Resolveu satisfazer o pedido do Chefe da Repartiçáo de Fianças deste concelho para o fornecimento de mobilia destinada á mesma Repartiçáo.

Deliberou contribuir com 100\$00 para a colonia maritima de creanças pobres da freguesia da Sé Nova.

Tomou conhecimento do relage das contribuições directa e de servico e que vai ser enviada ao Tribunal competente.

Concordou com o alvitre da Camara Municipal do Sabugal a fim de ser convocada uma reunião em Lisboa para tratar das bases do novo Codigo Administrativo.

Nomeou o cidadão João Correia louvado da distribuiçáo d'agua do rego das Rodas em Gernache.

Deferiu varios requerimentos para construcções e reparações de obras.

Resolveu mandar anunciar a arrematação dos lotes de terreno n.º 16 e 17 no Bairro de Santa Cruz.

Deferiu varios documentos para exaunções, trasladadoes, vendas de terreno e construcção de jazigos no Cemiterio da Concheda.

Concedeu licenças para apasentamento de gado caprino a diversos individuos deste concelho e para collocação de letreiros e de tafoletas.

Deferiu varios requerimentos de propostas de avença para a venda de generos sujeitos aos impostos indirectos municipaes.

Concedeu licenças a diversos funcionarios municipaes.

COLEGIO DE S. PEDRO
Rua Alexandre Herculano
O MAIS ANTIGO COLEGIO DE COIMBRA
Instrução Primária. - Curso Geral dos Liceus.
Internato e Externato
Está aberta a matricula

Ecoss / La Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Aida d'Almeida Cruz Vieira Machado.
Luís Carlos da Fonseca.
José Dias Martins Pereira.

Partidas e chegadas
Partida para Unhaia da Serra, o sr. Antonio Dias da Silva.
Para Lisboa, o sr. dr. Rita Serras Simões.

PERFUMES
A Havaneza Central, da Rua Visconde da Luz, 2 a 6, tem a honra de comunicar ás suas Ex.mas clientes, que recebeu esta semana uma linda e grande variedade dos afamados Perfumes Coty, e em breve recetará nova remessa de Houbigam.

Santos Coelho
ADVOGADO
R. Visconde da Luz, 14-2, Coimbra.

Musica na Avenida

A BANDA de Infantaria 23 executa amanhã, das 20 ás 22 horas, o seguinte programa:
PRIMEIRA PARTE
Casulo, P. D.; La Toison d'Or, Ouverture; Fantasia, Morais; Fébora, Opera, Giordani.

SEGUNDA PARTE
Las Bribonas, Zarzuela; The Geisha, Opera, Janes; Marcha, Fão.

Pelos CLUBS

Grupo Recreativo Musical 1.º de Janeiro
ESTE popular e florescente Grupo, que tem a sua sede em Santo Antonio dos Olivais, promove amanhã um passeio a Vila Franca.

Grupo Musical Recreativo
Neste grupo, que acaba de fundar-se, sob os melhores auspícios, no Obliv de Montarroio, realisa-se amanhã, pelas 21 horas, uma sessão solene para a sua inauguração.

Agradecemos o convite.

Farmácias de serviço

Durante a próxima semana, encontram-se de serviço permanente as seguintes farmácias:
Ernesto Miranda, Praça do Comercio; Farmacia da Misericórdia, rua dos Coutinhos, e Domingos Madeira, Estrada da Beira.

Agradecimento

Bombeiros Voluntários de Coimbra

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra, vem por este meio agradecer, muito penhoradamente, a todas as pessoas que se lhe dirigiram manifestando o seu pesar pelo desastre gravemente feridos o chefe de esquadra Raul Cachulo e bombeiro n.º 8, José da Cunha, que, felizmente, se encontram em via de completo restabelecimento.

PERFUMES

A Havaneza Central, da Rua Visconde da Luz, 2 a 6, tem a honra de comunicar ás suas Ex.mas clientes, que recebeu esta semana uma linda e grande variedade dos afamados Perfumes Coty, e em breve recetará nova remessa de Houbigam.

a GAZETA DE COIMBRA, encontra-se á venda no Café-Pastelaria AMARANTINO

SPORT

CICLISMO

A "Volta do Porto."
COIMBRA, que no ciclismo nacional marca um lugar de incomfundível valor, faz-se representar na "Volta do Porto", prova superiormente organizada pelo nosso colega do Porto Sporting, pelos corredores Gil Augusto Correia, pelos fortes, e Acacio Pina e Celestino Parente, pelos fracos, todos do Sport Club Coimbricense.

Mortagua - Vizeu - Mortagua

PARA apuramento do campeão das Beiras realiza-se amanhã na vila de Mortagua o III Mortagua-Vizeu-Mortagua, num percurso de 100 kilometros. Coimbra é representada nesta importante prova pelos corredores Manuel Alves Pires e José Bernardo Ferreira, do União Football Coimbra Club. José Bernardo Ferreira vai receber o batismo de fogo nesta corrida.

Mortagua-Tondela - Mortagua

POR intermédio de Viriato Ribeiro, o União Football Coimbra Club também se faz representar na prova de 50 kilometros que amanhã se realiza. O percurso é: Mortagua - Santa Comba-Dão - Tondela e volta.

FOOTBALL

Desafio de beneficencia
REALIZA-SE amanhã, pelas 18 horas, no campo de Santa Cruz, o anunciado torneio-relampago em beneficio dum operario que se está debaten-do com uma terrível enfermidade.

No sorteio realizado ontem na sede do União F. C. C., deu o seguinte resultado:
1.º União - Coimbrenses.
2.º Santa Clara - S. L. e Coimbra.

Abertura da época

ABERTURA oficial da época de futebol está marcada para o dia 3 de Outubro. Disputa-se pela segunda vez a taça Cidade de Coimbra, de que que é detentora a Associação Académica.

PEDESTRIANISMO

A III Volta á Conraria
A III Volta da Conraria, por etapas, organizada pelo União Football Coimbra Club, está marcada para o proximo dia 10 de Outubro.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS
Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 11-1.

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.
Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Casa nova e grande

Arrenda-se, na rua do Olivado de Montarroio, um ou dois andares, com numerosas e amplas divisões.
Trata-se no Mercado D. Pedro V, n.º 13.

FALECIMENTOS

FALECEU Antonio Pereira da Mota, inteligente aluno do Liceu, estrechado filho do nosso amigo, sr. Artur Mota, proprietario do Hotel Central. O extinto, era dotado de excelentes qualidades, apesar da sua pouca idade, e deixa uma lacuna no coração de seus pais, pois era filho unico.

O funeral que ontem se realizou pelas 5 da tarde, foi muito concorrido, tomando parte nelle pessoas das diversas classes sociais que acompanharam o extinto a sua ultima morada. Foram oferecidas muitas coroas.

Ao nosso amigo, sr. Artur Mota, e a sua esposa, apresenta a Gazeta de Coimbra, os seus sentidos pésames.

ARGANIL, 14. — Apoz prolongado sofrimento, faleceu no domingo, nesta vila o sr. A delino Pedroso de Carvalho, guarda fies.

A sua morte foi muito sentida, pois o extinto apenas contava 25 anos de idade. No funeral, que foi muito concorrido, incorporaram-se as irmandades locais e a filarmónica Arganilense.— C.

Marco Postal

Assinaturas pagas
Assinante n.º 56 — Antonio Simões Gomes, até 1 de Outubro.

16 de Setembro. — A Liga Portuguesa dos Amadores de Nataçao marcou o dia 26 do corrente, na formosa ria de Aveiro, a realisacão dos campeonatos nacionais de nataçao, estando inscritos os melhores clubs do pais, tais como: Algés e Dáfundo, Sport Lisboa e Benfica, Sporting Club de Portugal, Sport Nun'Alvares, Sport Club Beira-Mar, Vitoria de Setubal e outros.

Este grande desportista aveirense e nosso particular amigo, sr. Augusto Varela, parte por estes dias para o estrangeiro.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos este pedido afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa pedimos a especial fineza de renovarem as suas assinaturas.

A todos os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal.

"A queima dos Palhinhas"

REALIZA-SE no proximo dia 2 d'Outubro no Pátio dos Castilhos, A queima dos Palhinhas, organizado por uma commissão de sócios do U. F. C. C. Consta-nos que a commissão tenciona trazer para abrilhantar esta festa, a tradicional musica das 3 figuras, Zé Pereira.

Correspondencias

De Aveiro

Festa de homenagem — Provas de nataçao — Outras noticias
12 de Setembro. — De Aveiro para o Brasil estão a fugir os rapazes amigos, aqueles que são sinceros, e que tanto nós apreciamos pelas excelentes qualidades de espirito.

Um grupo de amigos ofereceu-lhe uma soíre dancante, no salão nobre da Associação de Classe dos Caixeiros de Aveiro, tendo a ella assistido em grande numero as genitas damas aveirenses, aquelas que lidavam mais de perto com Domingos Magalhães. E assim lembrome de ter visto os mademoiselles:

Conceição Picado, Tereza Andias e Amariles de Andrade, as três interessantes pequenas que enchem de alegria tantos quantos assistem a festas desta natureza, pela sua graça, pelo seu tipo e pelas suas delicadas respostas; Celina Barreto, Sára Lisboa, Amelia de Sousa, Maria Julia Bezerar, Conceição Mendonça, Angela Moreira, Cecilia Campos, Maria do Ceu Cruz, Eulalia e Emilia de Oliveira, Anunciação de Oliveira, que também honraram com a sua presença, esta interessante festa. E os seguintes cavalheiros:

Manuel Alves Ribeiro, José Mortagua, e José Ferreira os promotores da soíre que são dignos dos nossos aplausos, Pedro Rezende, Antonio Carvalho, Manuel Ribeiro, Manuel Bernardo, Evaristo dos Reis, Americo Carvalho, Domingos Magalhães, Antonio Mesquita, Carlos Branco, Anibal de Moura e o nosso dedicado amigo Sebastião Amaral, que a pedido de varios cavalheiros presentes esteve para cantar A Tosca não cantando devido a queixar-se (talvez por desculpa) estar doente da garganta.

A sala encontrava-se lindamente engalanada, obra dos srs. Manuel Ribeiro, que tem gosto para estas coisas e José Ferreira, pessoa dum fino gosto e grande alcance.— C.

Retirou para essa cidade o illustre professor da Escola Normal sr. Tomaz da Fonseca.

Completo no dia 14 as suas 20 primaveras, a sr. D. Cristina F. Gonçalves, distinta nomenclatura, filha do nosso querido amigo sr. Antonio José Gonçalves, habil farmacêutico desta vila. Os nossos parabéns.— C.

De Poiares

Agressão á facada
POIARES, 15. — No domingo, ás 22 horas e meia, no logar do Carvalho, deu-se uma desordem entre Manuel Norte, de 20 anos, daquela povoação, e Antonio Ferreira Russo, de 19 anos, do logar dos Ferreiros d'Além, deste concelho.

O Norte viuem 7 facadas no Russo. O Norte já ha muito que esperava que o Russo fosse áquela povoação para tirar uma desforra, em virtude de velha rixa. O ferido veio para o hospital desta vila, onde foi pensado pelo sr. dr. Sanches da Gama, sendo o seu estado bastante grave.— C.

De Oliveira do Hospital

Um importante melhoramento para o commercio
17 de Setembro. — Este concelho acaba de ser dotado com um melhoramento, cuja necessidade era de ha muito reconhecida, pelos relevantes beneficios que dele resultam para o publico em geral e especialmente pelo o commercio.

Trata-se da creação nessa villa duma agencia da Caixa Geral de Depósitos. Ha dois anos que a Commissão Executiva da Camara Municipal, devido ao extraordinario aumento de transferencias e depósitos de valores e dinheiros, e de outras operaçoes bancarias, resultantes do grande numero de transaçoes e do desenvolvimento comercial que ha anos se vem notando, solicitára a creação da referida agencia.

Não ponde o pedido ser desde logo atendido. Mas, devido a ele e aos valiosos esforços dos srs. José Augusto de Brito e dr. Augusto de Matos Cid, respectivamente, Inspector e Consultor Juridico da Caixa Geral de Depósitos, foi agora criada aquela agencia.

De Mortagua

As vindimas — O tempo — Concurso de tiro — Outras noticias
16 de Setembro. — Já começaram as vindimas, não se mostrando os lavradores muito desanimados com a colheita, que embora inferior ao ultimo ano não lhe fica devendo nada em qualidade.

Continua fazendo um calor abradador, como ha muitos anos não se

Brito, a visitar a dependencia no edificio dos Paços do Concelho destinada á installação da agencia, e que a Commissão Executiva Municipal, ao fazer o pedido, oferecera para esse fim.

De Arganil

A feira de Mont'Alto — Em viagem
ARGANIL, 14. — A nossa feira de Mont'Alto, que se realizou nos dias 5 a 8 do corrente, decorreu sem nenhum incidente desagradavel, tendo uma concorrencia que excedeu a nossa expectativa.

Foi concorridissima a feira de bois do dia 7, realisando-se bastantes transaçoes. A venda da flor rendeu 655\$75, e o rendimento da barraca do chã, hermeses e buena dicha foi de 2.376\$55.

O santuario do Mont'Alto foi, durante os quatro dias, visitado por milhares de foresteiros, tendo recebido de esmolmas mais de 3.000 escudos.

O policionamento da feira foi feito por patrulhas da G. N. R. e pelos officiaes da Administracão do Concelho, não nos constando que tivesse havido qualquer roubo, facto bem digno de registar.

Tomou posse do cargo de delegado do Procurador da Republica desta comarca, o sr. dr. Antonio Fernandes de Sequeira Sotomaior.

Tem estado nesta villa, tendo retirado para Penacova e Coimbra, o sr. dr. Manuel Braga e sua gentil filha a senhora D. Maria Manuela de Oliveira Braga.

MERCADO

Table with market prices for various goods like Trigo, Milho branco, amarelo, etc.

OS NOSSOS APELOS

A favor da viuva e filha de um professor:
Transporte, 732\$00
Uma Senhora, 5500
A. V., 50\$00
Soma, 787\$00

A favor de dois bombeiros
Transporte, 406\$75
De um anonimo, 30\$00
Soma, 436\$75

Advertisement for 'Gazeta de Coimbra' with decorative borders and contact information for Tabacaria Cordeiro.

AS ORIGENS DE COIMBRA

(Estudo antropológico-sociológico)

Por FERNANDO FALCAO MACHADO, aluno da Faculdade de Letras

Porque a região presta-se ao seu desenvolvimento, porque é uma região de barcos. E' muito natural terem as comunidades religiosas auxilia-do e encorajado as industrias artisticas de Coimbra, principalmente na construcção e ornamento de igrejas e mosteiros.

Os frades cruzios, além de musicos, tambem eram fabricantes de instrumentos musicais, sendo a sua officina assaz afamada.

A poesia, e o canto como acima citei, tambem se desenvolveram devido ás influencias comunitarias.

A poesia, devido á hegemonia intelectual da cidade, aliada á belesa local, foi sempre uma actividade coimbrã. Em quasi todas as nossas épocas literarias, Coimbra desempenha um papel de importancia no des-cante. Os oiteiros nos conventos, muito contribuíram para o seu desenvolvimento.

O canto, e a poesia popular, derivam, essencialmente da pastoricia. Na maior parte, são poesias facéis, naturalmente soltas, ingénuas cantigas onde se recolhe a filosofia dos seculos, ou se descrevem os feitos e façanhas mais notaveis.

Os romances de cavalaria, em verso, não são comuns em Coimbra, já pela indole pacifica da cidade, já pelas influencias comunitarias que se desenvolveram na população.

Antes, sim, se nota aqui um lirismo facil, suave, devido á harmonia da belesa dos arredores.

A dança tambem é uma influencia pastoril, se não conventual, porque aos monges era de-feso tal divertimento.

Contudo, ha historias frades-cas, em que se diz divertirem-se os frades em folguedos e danças, de noite, e ocultamente.

A pintura, inicialmente pastoril, toma um incremento notavel, quando os mosteiros chamam mestres estrangeiros, e é uma das artes que se afirmam em Coimbra, embora não tanto como a escultura que, devido á boa-qualidade da pedra, daquelle calcareo loiro de Ancã, fez época em Coimbra. A cidade, mesmo, exerceu uma certa hegemonia escultural, que se perde, em beneficio da pintura que mais persistiu no povo.

Da arquitectura se pode dizer o mesmo que da escultura. Executada por imaginarios estrangeiros, exerceu alguma influencia em Coimbra, mas breve se desvaneceu.

A indole comunitaria do povo coimbrão não quadravam, nem a escultura, nem a arquitectura, que exigiam um certo esforço a que se recusavam as apídotes do povo. Daí, o terem marcado somente em épocas de maior esplendor, quando trazidas por estrangeiros.

A necessidade da ornamentação dos conventos e igrejas, o bom salario, a novidade, foi o que as fez predominar em dois ou trez seculos. Mas a indolencia e a não aptidão reagiu e banhiu-as do meio.

Não ha em Coimbra, somente conventos de frades. Havia-los tambem de treiras. E não eram poucos: S. João das Do-nas, S. Ana, S. Clara e Celas, S. Tereza e Urselinas, são posteriores.

Tiveram esses conventos alguma importancia? A sua influencia foi notavel? No nosso estudo, baseado sobre os principios da sociologia, não devemos desprezar elementos alguns, e a sua analise leva-nos á conclusão de que todos os elementos, por insignificantes que sejam tem a sua importancia e exerceram alguma influencia, se bem que perigrina e restrita.

Assim, responderemos afirmativamente áquelas perguntas. Alem da influencia artistica, já dita para os conventos masculinos, e applicaveis aos femininos, estes contribuíram, pela acção dos oiteiros, para o desenvolvimento e culto da poesia, e essa sua importancia foi enor-

me. Mas, mais ainda: não se podendo dedicar aos restantes trabalhos que a comunidade permite fazer, dado o seu caracter feminino, as freiras applicaram a sua actividade em pequenas obras e artefactos, e especialmente, na fabricacão de doces.

São afamadas as arrufadas de Coimbra; eram oriundas do convento de Santana; tem ainda imensa nomeada os manjares brancos de Celas, do nome do convento onde se fabricavam. Os pasteis de S. Clara são so-beijamente conhecidos.

Mesmo, nos lugares mais afastados, nas povoações circunvisinhas, os conventos de freiras dedicam-se ao fabrico dos doces: em Pereira, as quei-ladas, em Tentugal, os conhecidos pasteis.

E, onde as freiras não existem, e procura o povo fazer doces, não nos dá os delicados manjares que as freiras davam, ellas, as especializadas na doçaria; o povo dá-nos um doce mais grosseiro: assim, as escarpiatas de Condeixa, doces laicos.

Foi esta a notavel actividade artistica dos conventos. Tinhamos dito que os frades não se dedicaram exclusivamente ao estudo; provamos que se dedicaram á arte, considerando

arte, todas as manifestações onde a alma, o sentimento, o coração ou a delicadesa predominam, e que citamos neste capitulo.

Mas, tambem tiveram outras formas de actividade. Uma delas, e já fica dita, é a mendicidade.

A mendicidade é a ultima maneira de viver da comunidade — diz Edmond Desmoulin. E é verdade. A mendicidade, tinha de dar-se em sociedades comunitarias, como uma instituição natural. E, áinda hoje, em Coimbra, que tem no seu fundo etnico uma grande tendencia comunitaria, nós conhecemos o quanto tem sido difficil fazer a repressão da mendicidade.

E' uma tendencia atávica, uma forma de actividade comunitaria, que só um forte desenvolvimento do particularismo, mais do que o que temos em Coimbra, fará acabar.

Eis a razão de ser dos mendigos de Coimbra. E, note-se, que, naturais de Coimbra, onde o particularismo está assaz desenvolvido, poucos são. A maioria veio de fora, dos campos, onde se vive mais comunitariamente do que nos occumenes.

(Continua.)



Telefone 453

Cimento TEJO

Em barricas de 180 e 140 kilos. Excelente produto hydraulico para obras de responsabilidade. A Junta Autonoma das Instalações Maritimas do Porto de Leixões, deu-lhe preferencia sobre todas as outras marcas, tanto nacionais como estrangeiros. Temos em depósito para entrega immediata. Também vendemos em pequenas quantidades. Outros materiais de construção. Sempre ao melhor preço do mercado.

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS.

PLACIDO VICENTE & C.ª, Lda
Rua da Sota **COIMBRA**

+
Frederico Fernandes
Missa do 7.º dia

Josefa Ramon Fernandes e filhos, participam que segunda feira, dia 20, pelas 8 horas, na Igreja de S. Bartolomeu se celebra uma missa sufragando a alma do saudoso extinto, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este piedoso acto.
Coimbra, 18 de Setembro de 1926.

Liceu da Infanta
D. Maria

De 25 a 30 do corrente está aberto o prazo para a matrícula de alunas neste Liceu. No átrio do edificio estão afixadas as necessarias instruções, fornecendo-se na Secretaria quaisquer outros esclarecimentos.

Agradecimento

Ernesto de Oliveira Carvalho, manipulador de pão, socio n.º 2, agradece a todos os seus companheiros e amigos que acompanharam a sua filha á ultima morada.

125.000\$00 Emprestam-se por hipoteca. Trata-se com o advogado Pereira Neto ou procurador Fonseca, na rua Visconde da Luz, 14-1. X

Declaração

Virginia Sertoris de Falcão Machado, declara não se responsabilizar nem seu marido (ausente), pelas dividas e accções de seu filho Manuel Ayres, que usa varios apelidos.

Perdigreiro achou-se, dirigirse ao regedor de Brasfemes. 1

Santos Eusébio

Ainda não fechou contracto de venda das suas propriedades com nenhum dos pretendentes, e como a sua saída de Coimbra depende destas transacções continua nesta cidade recebendo novas propostas, limitando-se a preço convidativo e facilitando o seu pagamento de:

Um predio na Rua Visconde da Luz, 68 a 72, de 5 andares, com loja e 15 divisões, predio que pela sua situação é de grande valor.

E a sua linda residencia em estilo á portuguesa de construção sólida e elegante no Penedo da Saudade (a Santa Teresa), de 2 andares, lojas e 17 divisões com agua, luz electrica, casa de banho, terrenos para jardim, horta e outras regalias e pela sua privilegiada situação é um verdadeiro sanatorio.

Instituto Comercial de Coimbra

Fundado em 10 de Novembro de 1919. Praça do Comercio, 5. Coimbra. Telefone 517

DIRECTOR E PROPRIETARIO

Dr. M. d'Oliveira Santos

Alunos para Internos, Semi-Internos e Externos.
Aulas Diurnas e Nocturnas para Ambos os Sexos.

TODAS AS HABILITAÇÕES PARA A VIDA COMERCIAL
TODOS OS CURSOS DOS LICEUS : : : TODA A INSTRUÇÃO PRIMARIA.

Cursos de Guarda-Livros { Elementar e Complementar — e Cursos Especiais

Programas rigorosamente cumpridos e dos mais completos em Escolas Comerciais.

Todos os Alunos do Instituto podem VALIDAR OFICIALMENTE os seus Diplomas.
E todos podem frequentar também os Cursos dos Liceus.

Cursos Completos dos Liceus { Ciências e Letras

Todos os Cursos dos Liceus funcionam no Instituto, como tem funcionado: em classes inteiramente separadas dos Cursos Comerciais.

Instrução Primaria { Cursos da 3.a, 4.a e 5.a Classes
Todo o Ensino Primário Geral

Neste Estabelecimento ministra-se o ENSINO GRATUITO a todos os individuos das freguesias da cidade, maiores de 12 anos, que comprovem por atestado da Junta que o não podem pagar.

Matriculas em todos os Cursos professados no Instituto.

Regulamentos, Informações e Programas GRATIS.

Comunicado

A fossa da Vila Mendes

Em resposta á declaração que, sobre este assunto, publica o nosso comum seahorio, sr. Joaquim Mendes Coimbra, no n.º 1941, de 4 de Setembro p. p., uma declaração em que se nega a honestidade do nosso proceder.

Não poderíamos sem sacrificio da nossa honestidade, ficar calados perante um insulto de tal natureza.

Por este facto, vimos ás proposições contidas na declaração daquele senhor, que nós consideramos um acervo de falsidades, contrapor as seguintes afirmações:

1.º — O sr. Joaquim Mendes Coimbra não satisfaz, até á data, as reclamações dos seus inquilinos no respeitante á extinção do foco de infecção, que era e é, constituído pela fossa sem as indispensaveis condições de resguardo.

Limitou-se, quando soube que acabou de lhe ser instaurado um processo que ia ser remetido ao Poder Judicial, a mandar proceder ao esvaziamento da fossa, deixando-a entretanto aberta, a escorrer fezes pelos orificios mandados praticar, ha meses, por aquele senhor.

2.º — Sómente nos decidimos a pedir a interferencia do sub-delegado de saúde e a inspirar a campanha jornalística — o que ele classifica de vil procedimento — quando chegámos ao convencimento absoluto de que, voluntariamente, jámais o nosso senhorio se resolveria a atender ás nossas reclamações justissimas.

A corroborar vem esclarecer que, sempre que procuravamos aquele sr. para o convidar a pôr termo áquella situação anti-higienica, o nosso senhorio, via um riso sardónico e pronunciava invariavelmente: — *Vão cheirando enquanto se não acaba! Quem não está bem, que se muê! Tomara eu que todos se fossem embora!*

3.º — E' falso que o nosso senhorio tenha sido forçado a transgredir as ordens das autoridades sanitárias por motivo da falta do pessoal que ele havia contratado, como alega, para aquele serviço. Sabemos que o pessoal, que realisoa a obra de esvaziamento da fossa, é pessoal que trabalha permanentemente nas suas propriedades.

4.º — E' igualmente falso que ele haja mandado efectuar a limpeza da fossa dois dias depois de findo o prazo marcado pelas autoridades sanitárias para realisar os melhoramentos indispensaveis exigidos pela hygiene e pelos inquilinos.

Tal limpeza sómente foi praticada sete ou oito dias depois

de terminado o prazo, a 23 de Agosto p. p.

Sob um sol ardente e num dos dias de maior transito, a 23 de Agosto, o sr. Joaquim Mendes Coimbra, num ar de vingança, embora ele seja capaz de alegrar agora que o fez impensadamente, ordenou o esgotamento da fossa, com grave prejuizo da saúde publica e do movimento comercial de mercaderia existente na Vila Mendes sendo as matérias fecais, em vez de removidas para longe e enterradas, despejadas para baixo para os terrenos da Quinta das Lagrimas, onde ficaram á superficie, putrefactas, com pestilentas emanacões, a poucos metros das nossas habitações.

5.º — A fossa, com o podem comprovar o *reporter* da *Gazeta* que se occupou do assunto, correspondentes de alguns diários, o sr. sub-delegado de saúde e o sr. commissario de policia, continua a verter as fezes pelos orificios, que não foram ainda fechados, e por ele saindo pestilentas emanacões que envenenam a atmosfera das nossas habitações, que se torna irrespiravel.

Santa Clara, 1926, Setembro, 15.

Os inquilinos da Vila Mendes, representantes de 13 familias.

ANTONIO LOPES QUARESMA
ADVOGADO

70-1.º — Rua da Soia — 70-1.º



Farmacia Figueiredo
26-Rua da Soia-30-COIMBRA

Pereira Neto
ADVOGADO

Inventários, inquilinato, e todos os demais assuntos forenses.
R. Visconde da Luz, 14-1.º
COIMBRA

DR. MANUEL FROTA
Medico-estomatologista

Durante o corrente mez de Setembro apenas dá consulta ás quintas-feiras, das 12 ás 17 horas.

Alves Correia
ADVOGADO

8-1.º-Rua Visconde da Luz-8-1.º

A GAZETA DE COIMBRA vende-se em Santa Clara, na Sapataria Elite.

VERAMON



ATLAS
CADA PAR faz um AMIGO!
Deposito em Coimbra:
Rua Ferreira Borges, 86

SEGRESSIONS INDUSTRIAIS

Os verdadeiros SEGRESSIONS INDUSTRIAIS, que fazem a fortuna de quem os possui, não se encontram nos *N.ºs* mais dos livros.

Se quere, a sério, ganhar bom dinheiro, compre os FORMULARIOS do AGENTE UNIVERSAL e aprenda a fazer

- Sabões e sabonetes, Formulário completo, 20\$00
- Vinhos compostos, idem, 20\$00
- Cervejas — Processo alemão — idem, 15\$00
- Refrigerantes, Formulário completo, 15\$00
- ETC., ETC.

A' venda em Coimbra, *Tabacaria Patria*, Telef. 621. Na Figueira da Foz, *Bazar da Paris* (Aos Casinos).

Para reclamações escreva ao AGENTE UNIVERSAL, Rua Direita, 15-1.º — COIMBRA

Verifique sempre que os Formulários tenham a marca ou carimbo do *Agente Universal*.

COLEGIO DE SANTA CRUZ

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1.º — COIMBRA

DIRECTORA
Leonor Calixto Pires

Internato, semi-internato e externato para o sexo feminino e externato para o sexo masculino até 12 anos

Instrução primaria, secundaria e cursos de especialização. Este Colegio que no presente ano lectivo, sómente obteve aprovações para as suas alunas, inaugura no proximo ano lectivo, nos diversos cursos, aulas com projecções luminosas, para o qual já adquiriu o respectivo material. Cursos de litteratura portuguesa, franceza, Arte portuguesa e Lavores pela propria apenas de 40\$00 anuais. Cursos de Historia de Portugal, absolutamente gratuitos para todas as suas alunas que nele se queiram inscrever. Não se aceitam alunas internas que tenham de frequentar outro estabelecimento de ensino. Está aberta desde já a matrícula até 15 de Outubro. *Pede programa-regulamento.*

Gazeta de Coimbra

COLEGIO DE S. PEDRO

Rua Alexandre Herculano
O mais antigo collegio de Coimbra
Instrução Primária. Curso Geral dos Liceus
INTERNATO e EXTERNATO
Está aberta a matrícula

O jornal mais antigo de Coimbra e do maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.— Telef. 351.

Terça-feira, 21 de Setembro de 1926

Officinas de composição e
impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1946

O INSTITUTO INDUSTRIAL E COMERCIAL DE COIMBRA

GOLPES DE VISTA

GULF STREAM

ESTE diabo do Gulf-Stream sempre tem cada coisa... Há seculos, tinha no seu interior a famosa ilha Encoberta, ou de S. Barandom, onde se acovaita D. Sebastião, após o desastre de 1578.

Depois, veio a saber-se que tinha o Mar-de-Sargação, ou seja a maior porção de ervas marinhas, que imaginava-se pôde, como um depósito de fortagens oceanicas.

Mas tarde, descobriu-se que era elle quem temperava o clima da Europa Occidental.

Descobriu-se que fosse no seu interior que se tivesse instalado a hipotética ilha dos Navios-Pecidos — que deu origem a um romance scientifico.

E, hoje, os sapientes meteorologistas americanos, tendo sondado, inutilmente as altíssimas atmosferas, e nebulosidade, a pluviosidade, feitos calculos de evaporação, etc., compulsando estatísticas de navegação, relacionando os tremores de terra do Japão, do Falal, etc., e relacionando tudo com o soffocante e abrasador calor da presente quadra, attribuem ao Gulf-Stream a paternidade deste calor, entoando o ditambos pelo facto, porque vem favorecer a agricultura euro-occidental, sendo causa de tal paternidade o aumento de 1/5 da sua velocidade normal, talvez devido ás manchas solares.

Orá este Gulf-Stream sempre tem cada coisa!

O diabo é como o chapéu alto de um prebostigador, donde saem seis ramos de flores, sete conchas, quinze ovos, duas galinhas, um cornetim, vinte bolas de borcha, uma garrafa, duas caixas de bombons, trez palmos e uma caveira...

Mas que boas caveiras nos saltam os meteorologistas americanos...

POIS vamos falar hoje, do Instituto.

Esperávamos que, quando o sr. governador civil nos concedeu a entrevista que aqui publicamos, rebatesse, tim-tim por tim-tim, os argumentos que, nos jornais onde o facto tem sido discutido, se empregavam a favor da conservação daquele estabelecimento de ensino, alguns dos quais a *Gazeta de Coimbra* dias antes recompilava, demonstrando, com factos e documentos, com textos e estatísticas, com provas e deduções logicas, veridicas, esmagadoras, de maneira clara e ineludível a não-razão de ser do Instituto, justificando a sua extinção, juridica, tecnica, sociologica, pedagogica, racional, economica e regionalmente, deixando os antagonistas estupefactos, inertes, impossibilitados de refatarem a bela e preciosa exposição do sr. governador civil.

De facto, não foi assim. E lamentamo-lo.

Nós que temos levado a sério a questão do Instituto, que temos cooperado nesta cruzada com todo o nosso sincero amor pela Cidade, pela Região e pelo Ensino; nós, que temos a consciencia do que fazemos, as nossas mãos em boa-fé, desejavamos ver argumentos contra argumentos, principios contra principios, teorias contra teorias, numa luta de ideias, franca, elevada, sincera, digna, honrando os pleiteadores, queriamos ver refutada toda a nossa defesa do Instituto, caído por terra, desmantelado e inerte, o sistema que usamos, e a afirmação, elevada leal e victoriosa, de que o acto — a extinção — fora alguma coisa, mas alguma coisa com A e C, alguma coisa de benéfico, proveitosa, justo, util, agradável, sensato, leal.

Mas, não foi assim.

O sr. governador não responde, sequer a um dos argumentos que os muitos jornais paladinos do Instituto, lhe oppõem; nem sequer guardou a coerencia devida ás suas afirmações feitas no governo civil, de que, se o convencessem ter sido um erro a extinção do Instituto, ele arrepria caminho; e que foi a cidade a quem extinguiu o Instituto.

Como é triste ter de lutar com antagonistas desta força!

Se o Instituto, diz o governador, foi extinto, não obedeceu a sua extinção a quaisquer influencias particulares junto de mim exercidas.

Muito bem.

Mas, então, como foi que a campanha do Instituto — segundo o discurso do Gabinete da Imprensa... — foi a causa da extinção?

Por esse discurso, conclui-se que foi a cidade, pela sua campanha, quem intercedeu, quem moveu, quem influenciou o sr. governador a extinguir o Instituto.

Se isto é coerencia, somos incoerentes.

A extinção — diz o sr. governador — não obedeceu a propósitos de hostilização aos interesses da cidade e da região.

Se assim foi, como é que a cidade, representada pela Associação Commercial, Camara Municipal, Sociedade de Defesa e Propaganda, Empregados dos Correios, alumnos e professores do Instituto, Imprensa (*Defesa, Vida Nova, Despertar e Gazeta de Coimbra*) e a região representada pela *Voz da Justiça, Ecos de Anábia, Jornal de Estarreja, Comarca de Arganil*, etc., representando o *Litoral, a Bairrada, a Planície, a Montanha*, etc., que tem protestado indignadamente contra essa extinção, considerando-a acto de hostilização aos seus interesses, não foi dada satisfação alguma?

Então este bramar clamoroso e justo, não merece consideração? Se não houve propósitos hostis, porque é que não dá uma justificação crível e satisfaciente dessa extinção?

E porque recebem a réplica?

Mas, se a recebem, é porque a réplica é justa, e foi injusta a extinção.

Ora, se o Estado se acha sobrecarregado com encargos, já aqui demonstramos que o Instituto tinha uma receita própria, proveniente dos emolumentos lançados sobre a contribuição industrial e comercial do Centro de Portugal, receita especialmente criada para a conservação do Instituto, para o custeio das suas despesas, verba autónoma, de que sobravam alguns contos de réis, que se destinavam ás escolas técnicas elementares.

E, logo, se o Estado assim se encontra, não era devido ao Instituto; pelo contrário.

O Instituto não correspondia a necessidades reais da região, por se ter pensado, ha 4 anos, na sua extinção, e por ser diminutissima a sua frequência.

Ora o facto de se pensar ha 4 anos na extinção do Instituto, já de, si, é cabalmente proprio para demonstrar que o Instituto não correspondia ás necessidades reais da região.

Este argumento é único.

Único e original, tal a concepção logica e verosimil que encerra, e é o unico, também a que não posso responder, por que, contra argumentos não ha factos.

E' difficil sustentar os serviços por ele prestados á região... Puderam... Se ele ainda não tem diplmados, senão um ou dois, deste anno.

Se ainda está no 4.º ano da fundação, que, por acaso é o ultimo do curso, mas que, todos o sabemos, a greve academica impediu os seus alunos de fazerem o exame final...

E não correspondia a necessidades reais da região, por ser diminutissima a sua frequência.

Provas!

Venham provas de que é diminuta uma frequência de 85

alunos, numa escola de 4 anos de existencia, com a extinção a ameaça-la constantemente, qual espada de Damocles, extinção que prometiam os seus invejosos e verrinosos detractores.

Cite a frequência de outras escolas, em tal ponto de situação, e com tal idade, para confronto — cite, mesmo, a frequência actual de certas escolas — de qualquer categoria...

Venham os dados estatisticos...

Sendo impossivel aos recursos do Estado sustentar dois estabelecimentos de ensino, teriamos de optar por um deles — diz o sr. governador.

Além de não ser exáctia a afirmação que encerra esta frase de que o Instituto era sustentado pelos recursos gerais e normais do Estado, resalta a incoerencia com as frases superiormente citadas.

Então, difíceis de sustentar são os serviços do Instituto, que não corresponde a uma necessidade real, e entre o Instituto e a Escola Brotero hesita o governo, tendo de optar por um deles?

Mau! Ele tinha de optar, pela Escola, dadas as condições do Instituto, e não tinha de pesar as circunstâncias especiais de um e outro.

Entre les deux, mon coeur tremble...

Mas que logica, que critério, que normas serviram para a extinção do Instituto, se até o proprio decreto que o extingue, tem, nos seus considerandos, a razão de ser do Instituto?

E' o que não ficamos a saber por aquela entrevista citada.

E, para o saber, é fazer o leitor uma simples applicação de logica elemental.

Um, dois, trez... já está?

Então, já sabe porque se extinguiu o Instituto.

Falcão Machado

Fiscalização de azeites

A DELEGAÇÃO da Bolsa Agrícola em Coimbra, expediu a todos os administradores dos concelhos da área da sua Delegação (distritos de Coimbra, Aveiro, Vizeu e Guarda) a seguinte circular sobre a fiscalização do azeite:

Chegando diariamente ao conhecimento do Governo as fraudes que se estão cometendo no commercio de azeites, aos quais são frequentemente misturados diversos oleos que os alteram, foi determinado pelo Conselho de Administração da Bolsa Agrícola aos chefes das suas Delegações, que façam executar a mais intensa e rigorosa fiscalização por forma a reprimir aquellas fraudes e a evitar a sua continuação.

A fim de dar a maior publicidade ás principais disposições legais em vigor sobre o assunto, rogo a v. ex. a se dignar mandar affixar editos nos logares do costume, publicando nelas as seguintes disposições que constam dos seguintes artigos do Regulamento da Fiscalização do Fabrico e venda de Vinhos e Azeites:

Artigo 47.— Conforme o determinado no art. 34 do Decreto de 1 de Setembro de 1894, não se poderá expedir, vender ou pôr á venda, sob a denominação de azeite, um producto que não seja o oleo natural da azeitona, obtido pelos processos exclusivamente mecânicos.

Art. 48.— Para os effectos do art. 35 do Dec. de 1 de Setembro de 1894, considerase bagaço a massa resultante da fabricação do azeite, quando tenha soffrido fermentação, ou quando já não possa produzir azeite senão por meio de dissolventes.

Art. 49.— Conforme o determinado no art. 34 do mesmo decreto não se poderá expedir, vender ou pôr á venda sob a denominação de azeite qualquer producto que não seja o oleo da azeitona obtido por processos exclusivamente mecânicos.

§ unico — O oleo extrahido dos bagaços definidos no art. 49 só poderá ser expedido, vendido ou posto á venda com a designação de oleo de bagaço de azeitona.

Art. 50.— As indicações a que se refere o art. 38 do Decreto de 1 de Setembro de 1894, serão feitas em caracteres indelevelis nos tamos das vasilhas, quando forem de madeira, de folha ou chapá de ferro, e em rotulos quando sejam garrafas.

Art. 51.— Quem expedir, vender ou puzer á venda, sob a designação de azeite, qualquer producto, que não seja o especificado no art. 34 do Decreto de 1 de Setembro de 1894, em contravenção deste artigo e dos artigos 35, 36 e 37 do mesmo

decreto será punido com a prisão de 1 a 6 meses, e multa de 10\$90 a 100\$.

Act. 52.— A transgressão do art. 38 do Decreto de 1 de Setembro de 1894 e do art. 51 do presente regulamento será punida com a multa de Escudos 10\$00 a 100\$00.

Art. 53.— Nos armazens ou locais destinados exclusivamente á venda de azeites, por atacado ou a retalho, permanente, periódica ou accidentalmente, e nos armazens ou locais contiguos áqueles, quando pertencentes ao mesmo individuo, sociedade ou firma, de que este faça parte, ou em que elle tenha interesse, é expressamente prohibido ter em depósito ou a outro titulo, seja qual for a quantidade, qualquer oleo vegetal ou animal.

Noticias militares

NA 2.ª Inspeccão de Infantaria foi colocado como inspector interino o coronel sr. Craveiro Lopes.

Como inspector interino de artilharia foi colocado o coronel sr. João Luis Carrilho.

O grupo de trem n.º 2, com sede nesta cidade, tem como seu comandante o major de administração militar sr. Victorino Canelhas.

A 2.ª companhia de administração militar, tambem com sede nesta cidade, tem como seu comandante o capitão sr. Joaquim Rodrigues Lapa.

Foi colocado em Evora no 4.º grupo de trem o capitão sr. Antonio Luis Porto.

Para comandar a 4.ª companhia de administração militar, com sede em Evora, foi nomeado o capitão sr. Paulino Afonso Esteves, que prestava serviço na Inspeccão dos Serviços Administrativos nesta cidade. Tambem naquela cidade e na mesma companhia, foram colocados os tenentes srs. Vieira Neves, Felisberto Centeno e Baeta Lopes.

O capitão sr. Santos Pereira, do 5.º grupo de administração militar, foi colocado no Porto no Deposito Territorial de Material de Aquartelamento.

DOIS PEZOS DUAS MEDIDAS

O GOVERNO suprimiu o Instituto Industrial de Coimbra, sob o pretexto de economias. Mas o governo continua a dar uma subvenção de 400 mil francos á Camara de Comercio Portuguesa de Paris.

Será porque ha lá gente que ganha muito dinheiro, e alguns que nada tinham antes da guerra são hoje ricos?

Compreendemos que dois ou trez representantes de comercio façam uma camara, mas nesse caso que o façam á sua custa, e não com o dinheiro dos contribuintes.

De resto, o dinheiro está em deposito nos Bancos, a render juros, prova de que não é necessario, e a Camara não tem a sua razão de ser, com a subvenção do Estado.

Já existe uma outra Camara — a Camara Franco-Portuguesa — com elementos importantes que produz, e não necessita de subvenções.

Urge que o Chefe do Governo acabe com o escandalo de tais subvenções, quando em Portugal o contribuinte vive esmagado pelos impostos.

Pela Imprensa

"Vida Ribatejana,"

O NOSSO estimado colega de Vila Franca de Xira, *Vida Ribatejana*, que suspendeu ha pouco a sua publicação, deve reaparecer brevemente.

A *Vida Ribatejana*, denodado campeão dos progressos da importante vila ribatejana, deve sair no proximo dia 3 de Outubro, dia em que ali é inaugurada a importante feira anual.

Coincidindo com a abertura da feira deste anno, realizar-se ha tambem ali uma exposição de labores, a que concorrem senhoras da região. Tambem se conta que, nessa occasião, sejam expostos alguns trabalhos de pintura.

Esta exposição de labores é organizada em favor da *Creche Vilafranquense* o que quere dizer que as senhoras que gentilmente se prestarem a concorrer, vão dar um valioso auxilio aos pobres da importante e prospera vila.

Colégio Luis de Camões

Cruz de Celas — COIMBRA

O melhor e mais amplo colégio do sexo masculino do centro do paiz.

INSTRUÇÃO PRIMARIA, dirigida pelo Prof. José da Costa Henriques.
INSTRUÇÃO SECUNDARIA, pessoal docente especializado.

DIRECTORES Padre Abranches Martins
Dr. J. Norta e Costa Henriques

Continúa a receber inscrições.
Dirigir todos os pedidos para a sede ou para a R. Pedro Monteiro, 42.

O problema da água em Val-de-Canas

Soluções que se propõem resolvê-lo

O PROBLEMA da agua em Val-de-Canas parece que é de muito mais facil solução do que a principio se julgava. Segundo dizem alguns entendidos, que conhecem muito bem o sitio e os terrenos, a agua ali, será relativamente abundante, desde que se limpem convenientemente as minas que na mata existem, sujas ha muitos anos, e se abra uma outra em plano ainda mais inferior.

Mas, quando a agua obtida por este processo, não chegasse para as necessidades da linda estancia que a Comissão de Turismo ali anda construindo, poder-se-hia tambem recorrer ao rio, que, em recta, passa a cerca de 1.200 metros de distancia, se tanto.

E não se julgue que disto resultaria para aquela entidade um dispendio incomparavel para o seu orçamento. Não; a despesa a fazer não assombraria ninguém, na opinião dos competentes, principalmente tendo-se em vista que a Comissão de Turismo esforça-se por realizar em Val-de-Canas, uma obra verdadeiramente grandiosa.

A agua, elevada do Mondego por um motor, seria canalizada para um grande reservatorio, de onde se faria a sua conveniente distribuição, conforme as necessidades dos serviços da futura «estancia» (régas, fontes, lagos, cascatas, piscina, campos de jogos, etc.), bem assim de consumo dos estabelecimentos que venham ali a fundar-se e das moradias que possam ser construidas em volta e nas proximidades da mata, não falando nos jardins e pomares dos particulares, que precisassem de agua para régas.

Este empreendimento seria para o Turismo, como bem se compreende, até uma importante fonte de receita, independentemente do inculcavel merecimento que a agua do Mondego iria dar á importantissima obra que aquelle anda realizando em Val-de-Canas, e que terá para a cidade, no futuro, incontestavelmente, o maior alcance.

Sabemos que ainda ha poucos dias até, estava um distinto engenheiro, competentissimo nestes assuntos, que confirmou em absoluto em tudo quanto vimos aqui afirmando, o qual chegou mesmo a declarar que o *problema da agua em Val-de-Canas, é dos de mais simples solução que conhece.*

Nestas condições, parece que serão brevemente encarregados dois distintos engenheiros de estudarem tecnicamente o assunto, a fim de que, por uma forma concreta, possa conhecer-se o plano das obras a realizar-se e o seu custo, para se obter agua em abundancia das minas e do rio.

E' isto o que nos consta de boa fonte.

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

A SOCIEDADE de Defesa e Propaganda de Coimbra, no desempenho da sua alta missão regionalista, dirigida pela Comissão Administrativa da Camara Municipal de Penacova e ao Presidente da Comissão Executiva dos Serviços Municipalizados da Camara de Coimbra, os officios abaixo transcritos:

Ex.mº Sr. Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Penacova.

Até nós vem-nos a comunicação de que essa Comissão Administrativa entrou na fase dos melhoramentos dessa linda região turistica e que ella procura engrandecer Penacova de forma a valorisar as suas vistas panoramicas, atrahindo o visitante num anexo de vida que muito a nobilita.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra tem incluído nos seus estudos de fomento turistica; em que se devem desenvolver esses estudos e, assim, é sempre grato saber que Penacova trabalha.

A colocação de bancos de pedra e cimento na estrada de Lorvão e no caminho do mirante Emidio da Silva, foi uma iniciativa feliz, assim como os projectos em illuminar a Avenida Almirante Reis (Terreiro) e a regularização do Caminho Penedo de Castro.

Torna-se de urgente necessidade, como absolutamente preciso ao visitante, que se consiga do proprietario sr. José Correia Leitão que facilite a entrada na sua mata, junto á estrada de Lorvão, ou que a Camara a arrenda para esse fim.

O turista precisa de pontos apraziveis onde possa passar o dia, deleitando-se, assim, nas paisagens que distraem o seu espirito e vivifica na ideia o local melhor onde distração se apuro.

Alvitramos, tambem, que entre as duas pontes se fomentem, pelos processos mais rapidos e economicos, diversos onde o turista possa passar umas horas, convidando os hotelheiros para que, numa commumhão de ideias, todos consigam pôr em pratica passeios no Rio e outros exercicios desportivos que chamam a atenção do publico e valorizam o local onde são executados.

Emfim, esta Sociedade de Defesa, regosijar-se-ha com o desenvolvimento de essa estancia a quem dará todo o seu auxilio para que ella, num prazo curto, possa dignamente ser apontada como um exemplo vivo de trabalho e bom gosto.

Com os protestos da nossa mais alta estima e consideração — De V. Ex.as Alto Venr. e Obrig. — O Director Secretario, A. Gonçalves Dias.

Ex.mº sr. Presidente da Comissão Executiva dos Serviços Municipalizados da Camara Municipal de Coimbra.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, vem pedir a V. Ex.a, em obediencia ás reclamações que lhe tem sido feitas, para que se comece á renovação da illuminação do Parque da Cidade.

O publico sabe que já se encontra em Coimbra acerca de dois meses, o material para a nova instalação e, em boa verdade, impõe-se que nós todos empreguemos todos os esforços no sentido de satisfizermos as aspirações da Cidade.

A Sociedade de Defesa, desempenhando-se, da missão que foi encarregada conta, mais uma vez com a boa vontade de tão alto corpo administrativo para a solução do assunto.

Com os protestos da nossa mais alta estima e consideração; — De V. Ex.as Alto Venr. e Obrig. — O Director Secretario, A. Gonçalves Dias.

CRONICAS DA PRAIA

BUARCOS, 20. — Os banhistas de Agosto, foram mais felizes do que os de Setembro no que diz respeito a pescaria.

Este mês apenas tem aparecido cá pelo sitio sardinha, faneca, linguado e pescadilha marmota. Mas isto de comer sempre a mesma coisa torna-se pouco agradável.

No mercado aparece outro peixe, mas vem da Nazaré, vindo por ele preços que não além das forças dos que não conseguiram ser elevados á categoria de *novos ricos*.

Esta elevação de preços nota-se em tudo aqui. São os proprios da Figueira os primeiros a dizê-lo, estando muitos de cá anciosos por que a época banhar acabe para tudo descer de preços.

Isto da ganancia é um mal contagioso, que se manifesta por toda a parte.

As vendeiras de peixe cá de Buarcos tem graça no pedir, mas é preciso não esquecer que ellas pedem muito para vir a vender pela terça e quarta parte. Quem estiver desprevideno e não conhecer os costumes dessa gente quanto ao negocio encontra-se rapidamente engolido ou *comido*, como é de uso dizer-se.

Mas porque será que antigamente esta praia era muito mais farta de peixe do que agora?

Está-se a tornar preciso que o padre Santo Antonio appareça por aqui, a pregar aos habitantes do mar, a chama-los ao convivio com a humanidade.

— Não poderia a Empresa do Cabo Mondego melhorar o serviço da viação por carros americanos?

Eu bem sei que Adão e Eva não lograram ter este sistema de transporte no Paraíso, mas isto foi no tempo do pecado original.

Agora que o progresso tem feito prodigios com a descoberta de tantos meios de transporte, quer pela terra, quer pela agua, quer pelo ar, já custa muito a suportar o sistema de viação por carros puxados a bestas, que nem sempre estão dispostas a ter maçadas.

Não seria possivel substituir esses animais por um motor enquanto a energia electrica se não digna apparecer por aqui para esse fim?

Ontem para um carro americano me trazer da Praça Nova aos Palheiros gastei na viagem quasi hora e meia, o tempo preciso para ir da Figueira a Coimbra. E' verdade que houve avaria num dos animais puxantes, mas isto está muito longe de atingir o grau de velocidade das grandes descobertas.

Lá diz o ditado que o tempo vale dinheiro, isto de viajar a passo de boi numa epoca em que os automoveis e aeroplanos engolem kilometros como quem papa figos ou ameças, custa muito aos amigos do progresso.

— Sou fraco frequentador das casas onde existe a *innocente* distração da batata e da roleta, mas as poucas vezes que ali fui tenho notado que os «pontos» são dali mais tristes do que entram.

Lamentam a sua sorte por não atinarem com os numeros e

Pela UNIVERSIDADE

PELA Direcção Geral do Ensino Superior, foi comunicado á Universidade de Coimbra que, em vista de se estar procedendo á reforma do ensino superior, não devem tornarse definitivas as matriculas nem as inscrições, podendo no entanto dentro dos respectivos prazos aceitar os requerimentos solicitando matrícula.

Pela UNIVERSIDADE

Este numero foi visado pela comissão de censura.

Este numero foi visado pela comissão de censura.

Este numero foi visado pela comissão de censura.

Este numero foi visado pela comissão de censura.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Maria do Ceu Mamede Lopes. Raul Fernandes da Silva. João Vilaça da Silva.

Casamento

No domingo passado realiso-se o consorcio do sr. Albano Cardoso dos Santos Gameiro, empregado no comercio, e da sr.a D. Maria Carlota Ferreira dos Santos, gentil e prendada filha do nosso amigo sr. José Francisco dos Santos, paraninfado, o noivo, pela sr.a D. Felismina Gomes Lobo, e seu marido, Jaime Lopes Lobo, conceituado comerciante desta praça; e a noiva, pela sr.a D. Maria da Boa-Morte Correia, e seu marido, José Bento Correia, tios da nubente.

Foi servido em casa dos tios da noiva, um delicioso copo de agua, trocando-se afectuosos brindes pelas prosperidades dos noivos, na corbeille dos quais se viam valiosos e elegantes prendas.

Nascimento

Com felicidade, deu hoje á luz uma menina, a sr.a D. Maria do Carmo dos Santos Arrobas, dedicada esposa do nosso camarada de redacção, Hermano Ribeiro Arrobas. Mãe e filha, encontram-se bem.

Doentes

Está doente o sr. Antonio Pereira, proprietário da fundição Alves Coimbra, Sucessor.

Partidas e chegadas

Partiu para o Luso, o sr. Joaquim Gomes Porto. Para o Gerez, a sr.a D. Inocencia Nogueira Pinto. Para Caldas, o sr. Joaquim Luis Olavo.

PERFUMES

A Havana Central, da Rua Visconde da Luz, 2 e 6, tem a honra de comunicar ás suas Ex.mas clientelas, que recebeu esta semana uma linda e grande variedade dos afamados Perfumes Coty, e em breve receberá nova remessa de Houbigant.

com as cartas, mas entrando a fazer novos calculos, nunca perdem a esperanca de um dia virem para casa abarrotados com dinheiro.

E como viver de esperanças também é viver, assim vão teimando com a sorte até que chegue o dia em que... fiquem depenados de todo que é quase sempre o final desta peça que tem mais de tragica do que de comica.

— Constou aqui na quinta-feira ter-se dado um choque de comboios, sendo um de Coimbra. Hora depois corria ter havido dezenas de vítimas.

E habito velho cá do mulheiro de Buarcos avolumar os acontecimentos e entrar logo num côro de lamentação que alteram os mais animosos.

— Tenho ouvido queixar este ano muitas pessoas aqui a veranearem, da falta de appetite.

O divina Providencia, que nunca deixa de atenuar os males da humanidade!

— A Figueira assistiu no domingo de manhã a mais uma dessas scenas, comovedoras a que tantas vezes dão causa o rapido encapnelamento do mar.

Tinham saído para a pesca varias lanchas e bateiras de Buarcos, Gala e Lavos, que não tardaram a verem-se em perigo pela grande ondulação tanto na encuada de Buarcos como na barra.

A primeira bateira que entrou era de Lavos, voltando-se á entrada da barra. Morreu um pobre velho e salvaram-se cinco pescadores, um dos quais em estado grave.

Este lamentavel e sensacional espectáculo, originou, como sempre, as mais desoladoras e patéticas scenas de afflicção por parte das mulheres de Buarcos que traziam pessoas que lhes pertenciam nas lanchas que estavam para entrar.

Notou muita gente que tendo saído o barco salva-vidas para prestar socorro aos pescadores da lancha que se voltou, se retirasse sem esperar que chegassem as quatro lanchas que es-

tavam para entrar, para lhes acudir se fosse preciso. Deu-nos a impressão de que este serviço está longe de oferecer confiança a esta pobre gente que tanto se arrisca para ganhar a vida.

Enquanto durou esta situação de angustia para todos os que estavam um pouco fora da barra e as que presenciavam estas scenas de dôr e afflicção, as pobres mulheres de Buarcos que tinham gente sua nas lanchas, davam altos gritos e acenavam com os chales para que as lanchas não tentassem entrar. Muitas dessas mulheres invocavam os santos da sua devoção fazendo-lhes promessas.

Junto de mim, encontrava-se a mulher de um desses pescadores que dirigia as suas súplicas ao seu padrinho Santo Antonio e prometta que ela e o seu homem iriam a Fátima levar a Senhora do Rosário uma fita ou uma bilha de azeite.

Esta vida dos pescadores tem os dois extremos: alegre fora do perigo, até mesmo quando lhes falta o peixe, e triste e desoladora nos momentos em que se veem em riscó sobre o abismo do mar.

A Catástrofe do Faial

Um grande movimento de solidariedade a favor das victimas EM Brasfemes realizou-se ante-ontem um bando precatorio a favor das victimas da catástrofe do Faial, no qual tomaram parte muitas creanças, a junta de freguesia, regedor, muito povo e a tuna daquela localidade.

O producto do bando foi de \$57\$50. NA sua ultima sessão, a direcção da Associação dos Artistas exarou na acta, um voto de sentimento pela catástrofe, resolvendo também dar todo o seu apoio á comissão encarregada de angariar donativos. Para esse feito nomeou seus delegados a essa comissão o vice-presidente, sr. João dos Reis.

CONDEIXA, 17 de Setembro. — Realiso-se hoje nesta villa, por iniciativa do Administrador do concelho, tenente José Beato, um cortejo para angariar donativos para os sinistrados da ilha de Faial, no qual se incorporaram algumas senhoras, as filarmônicas e varias entidades officiais e Guarda Nacional Republicana. No final do cortejo o sr. dr. Antunes, juiz substituto, e administrador do concelho agradeceram ás pessoas que cooperaram no cortejo, assim como ás filarmônicas e pessoas que para tal fim contribuíram.

Tambem nas freguesias rurais foram organisadas comissões compostas das juntas e os regedores, com o fim de angariarem donativos para o mesmo fim. — C.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS Martins Ribeiro, Scrs. R. Visconde da Luz, 71-1. Completo sortido de objectos de prata em varios estulos. Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Conflicto Académico OS alunos quintanistas da Faculdade de Direito, sr. Fernandes Martins e Adelinho Marques tiveram ontem uma larga conferencia com o sr. dr. José Alberto dos Reis acerca da Ordem dos Advogados e de cuja conferencia resultou uma modificação completa no conflicto academico, sendo, por isso de prever que, dentro em breve, seja solucionado.

O naufragio da Figueira EM vista do barco que ante-ontem naufragou em frente da Figueira, como noutra logar se refere o nosso prestimoso correspondente naquella cidade, o chefe do distrito pediu ao ministro da Marinha que na praça fosse estabelecido um posto de socorros.

Cacilda Ortigão na Figueira da Foz

OPROPRIETARIO do Casino Peninsular da Figueira da Foz, aproveitando a estada de repouso que a eminente cantora Cacilda Ortigão, está fazendo naquella maravilhosa praia, insistiu com a illustre artista para que faça ouvir num concerto a sua maravilhosa voz.

Cacilda Ortigão, assediada, anuiu, gentilmente, a cantar num unico recital que se realisarão no Teatro Peninsular na noite de 25 do corrente e no qual interpretará os meliores numeros de musica portuguesa e estrangeira do seu escolhido repertorio.

Cacilda Ortigão, o Rouxinol de Portugal, A Voz da Saudade, como é conhecida no estrangeiro, tem a fama seductora de encantar almas—cantando. Desta vez cabe essa felicidade ao publico da Figueira e aos banhistas que ali se encontram. É ela uma artista de raça e a mais notavel intérprete da alma nacional.

Dizia ha tempo um dos nossos mais reputados homens de letras: — No seu canto ha todas as cambiantes maravilhosas da Alma Portuguesa, todo o lirismo diviniótico que é o fogo purificador em que nos abramos.

Cacilda Ortigão, é a mais pura, a mais genuina intérprete da nossa arte de cantar — porque nenhuma outra artista, como ela, sabe dar expressão musical á saudade, que é o fundo nostálgico e ternissimo da nossa psicologia.

Gloriosa embaixatris da nossa alma, ela soube voltar para cá, num extase admirativo, os olhos daqueles que tiveram a ventura de a ouvir. Aquecidas ao calor feiteiro da sua voz, obedientes ao sortilegio invencivel do seu canto, todas as almas procuraram no espaço azul o azul pais, onde o Rouxinol nasce...

É esta a artista admiravel que a Figueira da Foz hospeda e que vai ouvir em breve.

Grupo Musical Recreativo NA sede deste Grupo no Olival de Montarroio, realiso-se ante-ontem a inauguração da nova sede, com uma sessão solene, e de homenagem ao sr. José Maria da Cruz, activo e benemerito sócio fundador daquela colectividade de quem foi inaugurado o retrato.

Na sessão solene, que foi presidida pelo sr. João de Deus Cunha, secretariado por Antonio Ferreira e Eduardo Simões, usaram da palavra os srs. Falcão Machado, Eurico Caetano e João de Deus Cunha, comemorando o acto, e o sr. José Maria da Cruz, agradecendo.

Foi servido um delicado copo de agua, trocando-se affectuosos brindes particulares. Durante a sessão e o copo de agua, a orquestra do Grupo, executou magistralmente alguns numeros do seu programa, e no final realiso-se um animado baile.

A Gazeta de Coimbra, agradece o convite e as delerencias tidas para com o seu representante.

DESASTRES Com uma das mãos estaceladas. MANUEL Morgado, de 18 anos, trabalhador, do Dianteiro, onde ante-ontem se realiso uma festa, ficou com uma das mãos estaceladas devido á explosão dum morteiro ficando internado no Hospital da Universidade.

Quebras MANUEL Cardoso, de 40 anos, engraxador, desta cidade, caiu dum camion, proximo da Mealhada, supondo-se que tenha fratura da coluna vertebral.

Recolheu ao hospital. — Também ali deu entrada Maria do Ceu Borges Pinto, de 37 anos, de S. João de Azeites, que apresenta varios ferimentos e contusões graves, por ter caído duma figueira.

— A menor de 7 anos, Francilina Rodrigues, desta cidade, caiu, na Mata de Val de Canas, recebendo um ferimento na cabeça do qual foi pensado no banco do hospital, sendo suturado com 10 pontos.

BORGES DE OLIVEIRA Conservador do Registo Commercial ADVOGADO Accções Comerciais e Fiscais R. Visconde da Luz, 94-1.

SPORTS

Coimbra desportiva

OS clubs desportivos de Coimbra teem, em consecutivas provas, realisasdas no nosso pais, revelado o seu merito e competencia, levantando bem alto, no campo do desporto, o nome de Coimbra, ganhando excelentes classificações nos certamens a que concorrem.

Assim, ante-ontem, na Figueira da Foz, o Sport Club Conimbricense, obteve uma honrosa victoria ao tiro; o União, em ciclismo, ganha os 2.º e 3.º prémios da prova Mortagua-Vizeu-Mortagua, o 3.º na Mortagua-Tondela-Mortagua, e ontem os trez primeiros premios na prova de 50 kilometros de Condeixa.

Estas victorias, somadas a outras, anteriores, muito contribuem para uma digna hegemonia de Coimbra, e, porisso, a Gazeta de Coimbra, não pode deixar de endoreçar as suas felicitações ao Sport Club Conimbricense e ao União Football Coimbra Club, pelos exitos brilhantes, com os seus votos de felicidades.

LIPOSOIA A SOCIEDADE de Tiro n.º 21 (Sport Club Conimbricense) alcançou, ante-ontem, na Figueira da Foz, uma das suas meliores victorias.

Bateu duma maneira brilhantissima as mais fortes equipas de tiro do pais. Lisboa concorreu com duas fortes equipas (Sociedades de Tiro n.ºs 1 e 2) onde figuravam atradores internacionais, e a Sociedade de Tiro n.º 21 finalisoou a prova com mais 29 pontos, ganhando a artistica taça «Sociedade de Tiro n.º 13».

LIPOSOIA O popular União Football Coimbra Club, vai Coimbra ser dotada com mais um novo campo de jogos, como ha tempo, o nosso jornal em primeira mão noticiao.

Por conta daquele Club, foi adquirido o melhor terreno que, para tal fim, esta cidade possui e devem começar no proximo dia 1 de Outubro as obras de terraplanagem e de vedação, que é de pedra e cal.

Este novo campo de jogos, que fica com as máximas dimensões, podendo realisar-se provas internacionais que a Coimbra trarão milhares de espectadores, é um melhoramento devido ao União, e do qual ha muito, se fazia sentir a falta em Coimbra. Será datado o recinto com todos os requisitos e comodidades modernas que o bem estar do publico exige.

Justo seria que a Camara Municipal, a Associação Commercial, a Sociedade de Defesa e Propaganda e a Comissão de Turismo também contribuissem para que, em breve praso, se acabem os trabalhos, e se iniciem os jogos, o que só virá beneficiar Coimbra, pelos lucros que lhe traz.

Faleceu o sr. dr. Manuel Joaquim Teixeira, professor aposentado do Liceu José Falcão.

O saudoso extinto, que era muito considerado e muito sábeo, era formado em Teologia e Direito e contava 90 anos de idade. Era natural do Funchal.

A familia enlutada as nossas condolencias. Também faleceu o sr. Manuel Coutinho Pires, proprietario em Moimenta da Serra, para onde vai ser trasladado o seu cadaver.

Mortagua-Tondela-Mortagua NESTA prova de 50 kilometros para corredores fracos, realisoado ontem, classificou-se em 3.º lugar Viriato Ribeiro, do União Football Coimbra Club.

Volta do Porto NA Volta do Porto realisoada no domingo passado triunfou na categoria dos fortes Francisco de Almeida, do Benfica.

Gil, do Sport Club Conimbricense foi pouco feliz nesta prova. Tendo feito parte do pelotão da frente, conjuntamente com Quirino, sofreu um tiro que o obrigou a perder algum tempo, conseguindo o 12.º lugar.

Pina, desistiu por desastre e Celestino ganhou o 4.º lugar dos fracos.

Condeixa-Pombal-Condeixa ONTEM em Condeixa realiso-se esta prova, num percurso de 50 kilometros, ganhando os tres primeiros premios — medalhas d'ouro prata e cobre — respectivamente, José Bernardo Ferreira, Viriato Ribeiro e Guiné, todos do União Football Coimbra Club.

Porto-Lisboa REALISA-SE no proximo dia 26, a corrida Porto-Lisboa, a mais importante prova ciclista de Portugal.

Coimbra, faz-se representar por intermedio dos magnificos estradistas Anibal Carreto, do S. C. C., e Manuel Pires, do U. F. C. C.

Foi Anibal Carreto, o vencedor desta prova, o ano passado.

FOOTBALL Desafio de beneficencia NO torneio relampago que se realisoou no domingo passado, a favor de um operario gravemente enfermo, saiu vencedor a 1.ª categoria do União Football Coimbra Club, ganhando assim o bronze David Fernandes da Piedade.

O 1.º encontro colocou frente a frente o União e Conimbricense. O União venceu com relativa facilidade por 2 a 0. No 2.º encontro o Sport Lisboa e Coimbra, empatou com o Santa Clara Football Club, mas perdeu por ter originado maior numero de penalidades. No final o União venceu o Santa Clara por 1 a 0.

PEDESTRIANISMO Lisboa-Coimbra-Lisboa EFECTUANDO a prova pedestre de Lisboa-Coimbra-Lisboa (440 kilometros) chegaram no dia 17 a Coimbra, pelas 19 horas, partindo para Lisboa no dia 19, pelas 2 horas da manhã, os srs. Augusto Nunes, e José Vicente, de 19 e 17 anos, representando o Grupo Sportivo Imperio.

Os esforçados pedestrianistas, que vieram apresentar-nos os seus cumprimentos, apresentavam excelente aspecto.

NOVO CAMPO DE JOGOS DEVIDO aos esforços do popular União Football Coimbra Club, vai Coimbra ser dotada com mais um novo campo de jogos, como ha tempo, o nosso jornal em primeira mão noticiao.

Por conta daquele Club, foi adquirido o melhor terreno que, para tal fim, esta cidade possui e devem começar no proximo dia 1 de Outubro as obras de terraplanagem e de vedação, que é de pedra e cal.

Este novo campo de jogos, que fica com as máximas dimensões, podendo realisar-se provas internacionais que a Coimbra trarão milhares de espectadores, é um melhoramento devido ao União, e do qual ha muito, se fazia sentir a falta em Coimbra. Será datado o recinto com todos os requisitos e comodidades modernas que o bem estar do publico exige.

Justo seria que a Camara Municipal, a Associação Commercial, a Sociedade de Defesa e Propaganda e a Comissão de Turismo também contribuissem para que, em breve praso, se acabem os trabalhos, e se iniciem os jogos, o que só virá beneficiar Coimbra, pelos lucros que lhe traz.

Faleceu o sr. dr. Manuel Joaquim Teixeira, professor aposentado do Liceu José Falcão.

O saudoso extinto, que era muito considerado e muito sábeo, era formado em Teologia e Direito e contava 90 anos de idade. Era natural do Funchal.

A familia enlutada as nossas condolencias. Também faleceu o sr. Manuel Coutinho Pires, proprietario em Moimenta da Serra, para onde vai ser trasladado o seu cadaver.

Mortagua-Tondela-Mortagua NESTA prova de 50 kilometros para corredores fracos, realisoado ontem, classificou-se em 3.º lugar Viriato Ribeiro, do União Football Coimbra Club.

Volta do Porto NA Volta do Porto realisoada no domingo passado triunfou na categoria dos fortes Francisco de Almeida, do Benfica.

Gil, do Sport Club Conimbricense foi pouco feliz nesta prova. Tendo feito parte do pelotão da frente, conjuntamente com Quirino, sofreu um tiro que o obrigou a perder algum tempo, conseguindo o 12.º lugar.

Pina, desistiu por desastre e Celestino ganhou o 4.º lugar dos fracos.

Condeixa-Pombal-Condeixa ONTEM em Condeixa realiso-se esta prova, num percurso de 50 kilometros, ganhando os tres primeiros premios — medalhas d'ouro prata e cobre — respectivamente, José Bernardo Ferreira, Viriato Ribeiro e Guiné, todos do União Football Coimbra Club.

Porto-Lisboa REALISA-SE no proximo dia 26, a corrida Porto-Lisboa, a mais importante prova ciclista de Portugal.

Coimbra, faz-se representar por intermedio dos magnificos estradistas Anibal Carreto, do S. C. C., e Manuel Pires, do U. F. C. C.

Foi Anibal Carreto, o vencedor desta prova, o ano passado.

FOOTBALL Desafio de beneficencia NO torneio relampago que se realisoou no domingo passado, a favor de um operario gravemente enfermo, saiu vencedor a 1.ª categoria do União Football Coimbra Club, ganhando assim o bronze David Fernandes da Piedade.

O 1.º encontro colocou frente a frente o União e Conimbricense. O União venceu com relativa facilidade por 2 a 0. No 2.º encontro o Sport Lisboa e Coimbra, empatou com o Santa Clara Football Club, mas perdeu por ter originado maior numero de penalidades. No final o União venceu o Santa Clara por 1 a 0.

PEDESTRIANISMO Lisboa-Coimbra-Lisboa EFECTUANDO a prova pedestre de Lisboa-Coimbra-Lisboa (440 kilometros) chegaram no dia 17 a Coimbra, pelas 19 horas, partindo para Lisboa no dia 19, pelas 2 horas da manhã, os srs. Augusto Nunes, e José Vicente, de 19 e 17 anos, representando o Grupo Sportivo Imperio.

Os esforçados pedestrianistas, que vieram apresentar-nos os seus cumprimentos, apresentavam excelente aspecto.

NOVO CAMPO DE JOGOS DEVIDO aos esforços do popular União Football Coimbra Club, vai Coimbra ser dotada com mais um novo campo de jogos, como ha tempo, o nosso jornal em primeira mão noticiao.



PONHA A FAMILIA DENTRO DO ATLAS

CADA PAR faz um AMIGO! Depósito em Coimbra: Rua Ferreira Borges, 86

FIGUEIRA DA FOZ, 20. Na sexta feira amarissou no nosso rio o hidro-avião Fokker 26, pilotado pelo 2.º tenente aviador Moreira de Campos.

No sabado levantou vôo e andou mais de 3 quartos d'hora em evoluções sobre a cidade e praia de banhos, causando grande admiração e depois de amarissar no mar, junto á praia, levantou vôo definitivamente, em direcção a Lisboa.

Chegou hoje de manhã uma grande excursão de Caldas da Rainha, constituída por alguns centenares de pessoas que se espalharam pela cidade. Na estação foram recebidos pelas colectividades locais, Camara, Filarmonica Figueirense e muito povo.

Na Camara foram-lhe dadas as boas vindas. O 1.º grupo do Caldas Sport Club, que acompanhou a excursão, jogou de tarde um match de football com um team mixto da Figueira, tendo ganho a Figueira por 3 goals a 2.

Os excursionistas, que vieram em comboio especial, saem ás 11 horas da noite, no mesmo comboio, para as Caldas da Rainha.

Está muita gente na Figueira. Ontem dia de tourra e de importantes provas de Tiro, veio imensa gente de fora.

O Coliseu apresentou uma casa quasi á cunha — a primeira de ha trez anos para cá — e á noite nas ruas do Bairro Novo era difficil o transitio.

Está mais animado o mez de Setembro de que o que esteve em Agosto. Basta dizer-se que nos hotéis é difficil encontrar aposentos. Num dos dias da semana fomos encarregados por um amigo de arranjar 2 quartos num hotel para pae, mãe e duas filhas e não foi possivel, tendo que remediar-se só num quarto as quatro pessoas.

Faz falta um hotel grande, como o Palace da Curia. É a unica deficiencia que encontram na Figueira os que se não importam de gastar dinheiro. Os 16 hotéis que ha, apesar de alguns já serem relativamente grandes, são insuficientes.

Ontem virou-se fora da barra um pequeno barco de meçoalho, devido ao mar se ter alterado repentinamente.

Era tripulado por cinco homens, um dos quais morreu. Chamava-se José Peixinho, tinha 60 anos e era da Cova de Lavos.

Tres dos pescadores vieram a nadar até á terra e outro foi salvo pela balleira salva-vidas, depois do desgraçado andar mais de uma hora agarrado a um remo.

A balleira salva-vidas só saiu passado uma hora do desastre, por não haver ninguem que a tripulasse, nem o cabo de mar que era obrigado a dirigila. Saiu tripulado por alguns pescadores e homens desta cidade e conseguiu fazer um salvamento. Se vai mais cedo decerto salvaria o infeliz Peixinho.

O serviço de socorros a naufragos na Figueira é um mito. — C.

PARALECIMENTOS Faleceu o sr. dr. Manuel Joaquim Teixeira, professor aposentado do Liceu José Falcão.

O saudoso extinto, que era muito considerado e muito sábeo, era formado em Teologia e Direito e contava 90 anos de idade. Era natural do Funchal.

A familia enlutada as nossas condolencias. Também faleceu o sr. Manuel Coutinho Pires, proprietario em Moimenta da Serra, para onde vai ser trasladado o seu cadaver.

Mortagua-Tondela-Mortagua NESTA prova de 50 kilometros para corredores fracos, realisoado ontem, classificou-se em 3.º lugar Viriato Ribeiro, do União Football Coimbra Club.

Volta do Porto NA Volta do Porto realisoada no domingo passado triunfou na categoria dos fortes Francisco de Almeida, do Benfica.

Liceu da Infanta D. Maria De 25 a 30 do corrente estará aberto o prazo para a matrícula de alunas neste Liceu. No átio do edificio estão afixadas as necessarias instruções, fornecendo-se na Secretaria quaisquer outros esclarecimentos.

Casa nova e grande Arrenda-se, na rua do Olival de Montarroio, um ou dois andares, com numerosas e amplas divisões. Trata-se no Mercado D. Pedro V, n.º 13.

Restaurante Teatro Avenida Reabre no dia 15 este restaurant, um dos meliores de Coimbra, sob a direcção do seu novo proprietario.

Aos Lavradores Acido citrico tartarico Hosteocola Cognet Meta-bisulfito potassa Tartarato potassa Taninos Acido sulfurico Carbonato de soda Pesa alcoolinhos Vinometros Bernadot Artigos de qualidade garantida, vende a

Oicam... Nos intervalos do teatro, visto o novo Restaurante Sá da Banheira. Vende tudo mais barato. Especialidade em vinho tinto e branco. Cerveja gelada no copo... Não confundir... que é o que fica junto ao restaurante do teatro.

Venda de terras Vendem-se terras boas de sementeira numa das meliores zonas dos campos do Mondego, no Ameal do Campo, em grandes e pequenos lotes. Recuem-se propostas verbalmente ou em carta fechada, até ao dia 26 do corrente mes de Setembro, dia em que serão vendidos os que restarem, em praça publica, desde o meio dia em diante, no sitio da Rigueira, centro da aldeia do Ameal.

Casa grande ARRENDA-SE, com trez andares, divisões muito espaçosas e com muito ar e luz, ao fundo da Praça do Comercio, em frente da Igreja de S. Tiago, (pintada cor de rosa). Tem escritos. Pode ser vista das 12 ás 14 horas e das 17 ás 19. X

AVEIRO a GAZETA DE COIMBRA, encontra-se á venda no Café-Pastelaria AMARANTINO

Gazeta de Coimbra, na Figueira da Foz encontra-se á venda na TABACARIA CORDEIRO BAIRRO NOVO